O Conselho Pedagógico, na sua reunião de 12 de novembro de 2013, no uso das suas competências, aprovou por unanimidade dos presentes, dar parecer favorável ao Relatório de Autoavaliação, relativo ao ano letivo 2012-2013.

Vila Franca de Xira, 12 de novembro de 2013

O Presidente do Conselho Pedagógico

(declaring signature)
Relatório de Autoavaliação

Avaliação Interna

outubro de 2013
Índice

1. Introdução ................................................................................................................. 2
2. Enquadramento ........................................................................................................ 3
3. Caracterização do Agrupamento ........................................................................... 5
4. Resultados escolares .............................................................................................. 10
   4.1 Resultados escolares internos ............................................................................ 10
   4.2 Resultados escolares externos .......................................................................... 12
   4.3 Qualidade do sucesso ......................................................................................... 15
   4.4 Absentismo dos alunos ...................................................................................... 20
   4.5 Absentismo do pessoal docente ......................................................................... 20
   4.6 Absentismo do pessoal não docente ................................................................. 21
   4.7 Taxas de transferência e abandono ................................................................. 21
5. Resultados Sociais .................................................................................................. 22
   5.1 Participação dos Encarregados de Educação e da Comunidade ....................... 22
   5.2 Cumprimento das regras e disciplina ............................................................... 23
   5.3 Formas de Solidariedade ................................................................................... 24
   5.4 Impacto da escolaridade no percurso dos alunos ........................................... 24
   5.5 Quadro de Excelência ....................................................................................... 25
   5.6 Participação em Clubes e Projetos .................................................................... 25
   5.7 Parcerias ............................................................................................................. 26
6. Prestação do Serviço Educativo ................................................................................. 27
   6.1 Planeamento e articulação .................................................................................. 27
   6.2 Práticas de ensino .................................................................................................. 28
   6.3 Monitorização e avaliação das aprendizagens .................................................. 33
7. Liderança e Gestão ................................................................................................... 33
8. Autoavaliação e melhoria .......................................................................................... 34
9. Recomendações para a melhoria .............................................................................. 35
10. Avaliação do cumprimento das metas definidas no plano anual de atividades para 2012-13 ...... 38
1. Introdução

O presente relatório, a remeter ao Conselho Geral do Agrupamento, constitui um dos instrumentos de autonomia conforme se encontra estipulado na alínea b) do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de Julho. De acordo com este diploma o “relatório de autoavaliação” é o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação de serviço educativo.


Esta estrutura procura sistematizar o processo de autoavaliação do agrupamento através:

“(...) [da] criação de termos de referência para maiores níveis de exigência, bem como a identificação de boas práticas organizativas, de procedimentos e pedagogias relativas à escola e ao trabalho de educação, ensino e aprendizagens, que se constituam em modelos de reconhecimento, valorização, incentivo e dinamização educativa” (Lei n.º 31/2002, art. 4.º).

O relatório conjuga o apuramento de dados e a respetiva análise estatística, para os vários domínios de intervenção. Ao longo do ano foram ainda produzidos documentos/relatórios circunstanciados sobre resultados escolares, no final de cada período; a participação dos Encarregados de Educação na vida da Escola; cumprimento de regras e indisciplina; participação em Clubes e Projetos; formas de solidariedade; impacto da escolaridade no percurso dos alunos e prestação do serviço educativo e circuitos de comunicação.

Os documentos produzidos foram disponibilizados no site do agrupamento, tendo sido objeto de análise pelas estruturas escolares envolvidas, nomeadamente a Direção, o Conselho Pedagógico, os Departamentos/Grupos Disciplinares.
2. Enquadramento

A equipa de autoavaliação é uma estrutura especializada, que tem como objetivos de atuação o planeamento, a execução e o desenvolvimento dos procedimentos de avaliação interna do Agrupamento, nomeadamente, nas áreas dos resultados escolares, dos resultados sociais, da prestação do serviço educativo, da liderança e da gestão, da autoavaliação e das melhorias.

A autoavaliação a realizar no Agrupamento tem caráter obrigatório e tem como missão a avaliação do desempenho do Agrupamento;

O processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões devidamente certificados e articulados com a metodologia aplicada pela avaliação externa, que permita facilitar os processos de regulação do desempenho do Agrupamento.

A equipa de autoavaliação, em 2012/13 foi constituída por:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Coordenadora da equipa</th>
<th>Isabel Veiga- Subdiretora</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Coordenadora do Pré-Escolar</td>
<td>Anabela Rodrigues</td>
</tr>
<tr>
<td>Coordenadora do Dep. 1.º ciclo</td>
<td>Carla Furão Figueira</td>
</tr>
<tr>
<td>Coordenadora do Dep. de Línguas</td>
<td>Maria Manuela Moreira Lima</td>
</tr>
<tr>
<td>Coordenadora do Dep. DCSH</td>
<td>Maria de Fátima Lopes Sousa Ferreira</td>
</tr>
<tr>
<td>Coordenadora do Dep. MCE</td>
<td>Anabela Amador Batista de Almeida Santos</td>
</tr>
<tr>
<td>Coordenadora do 2.º ciclo</td>
<td>Isabel Augusta Ventura Matos</td>
</tr>
<tr>
<td>Coordenadora do 3.º ciclo</td>
<td>Ana Cristina Cruz Maquias Dias</td>
</tr>
<tr>
<td>Coordenador do E. Sec.</td>
<td>Carlos Alberto Marques de Oliveira</td>
</tr>
<tr>
<td>Presidente do C.G.</td>
<td>Maria Madalena Rodrigues da Silva Ferreira</td>
</tr>
<tr>
<td>1 representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação</td>
<td>Joaquim Barros</td>
</tr>
<tr>
<td>1 elemento do pessoal não docente</td>
<td>Marta Domingos</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Competências da equipa de autoavaliação do Agrupamento:

Sem prejuízo do disposto legalmente, compete à equipa de autoavaliação do Agrupamento definir metodologias e procedimentos, bem como elaborar os instrumentos facilitadores e necessários à prossecução das suas competências. Neste sentido, compete à equipa de autoavaliação do Agrupamento:

a) Conceber e implementar instrumentos de recolha de informação relativa ao aproveitamento escolar dos alunos, quer a nível interno, quer a nível externo;

b) Conceber e implementar instrumentos de avaliação do funcionamento das estruturas e serviços e dos órgãos de administração e gestão;

c) Analisar e disponibilizar, à comunidade educativa, os dados estatísticos recolhidos relativos aos resultados escolares e ao funcionamento das estruturas e serviços;

d) Propor planos de melhoria relativos ao desempenho do Agrupamento;

e) Remeter ao diretor, até ao dia 30 de julho, a proposta de plano de atividades do OA, a incluir no Plano de Atividades do Agrupamento;

f) Elaborar o relatório crítico a remeter ao diretor até ao dia 15 de outubro de cada ano, de acordo com a alínea, c) do n° 2 do artigo 9.°, do RAAG.
Metodologia de trabalho

A metodologia de trabalho adotada para o ano em curso privilegiou a sistematização da análise documental dos vários domínios.

À semelhança dos anos anteriores, a equipa em conjunto com a Direção do Agrupamento, decidiu adotar como modelo orientador do processo o referencial da IGEC para a Avaliação Externa de Escolas, dando assim continuidade ao trabalho iniciado em 2011/2012. Optou-se ainda por não atribuir qualquer classificação aos vários domínios e atuar numa vertente formativa com vista a sensibilizar e integrar todos os agentes no processo. O Observatório da Qualidade existe com a finalidade de desenvolver o processo de autoavaliação da Escola tendo sempre como orientação a avaliação da organização e não das pessoas.

A recolha de evidências documentais teve por base a informação existente/prestada pelos Serviços Administrativos, Direção, Coordenação de Diretores de Turma, Diretores de Curso, Departamentos Curriculares, Professores da Educação Especial, Serviço de Psicologia e Orientação, Gabinete do aluno e plataforma MISI.
3. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Alves Redol, Vila Franca de Xira integra oito estabelecimentos de ensino, a saber: Jardim de Infância Vila Franca de Xira - Nº 1 (JI da Quinta da Grinja), Jardim de Infância Vila Franca de Xira - Nº 2 (JI João de Deus), Jardim de Infância de Povos, Escola Básica 1 Vila Franca de Xira Nº 2 (EB 1 Quinta da Grinja), Escola Básica 1 de Povos, Escola Básica 1 Álvaro Guerrero, Escola Básica Dr. Vasco Moniz e Escola Secundária de Alves Redol (com 3º Ciclo do Ensino Básico, e Escola Sede).

No ano letivo 2012/13, matricularam-se (ou renovaram a sua matrícula) 1668 alunos no regime diurno distribuídos pelos diferentes níveis de ensino do seguinte modo:

| Número de Crianças da Educação Pré-Escolar no final do ano letivo 2012-13 |
|---|---|---|---|---|---|
| | 3A | 4A+ | Total |
| Escuela | Tot | Fem | Tot | Fem | Tot | Fem | | | | |
| 6286132 | 12 | 6 | 17 | 5 | 18 | 8 | 26 | 8 | 34 | 16 |
| 634896 | 4 | 2 | 11 | 7 | 4 | 1 | 15 | 8 | 23 | 12 |
| 636502 | 15 | 14 | 19 | 12 | 22 | 14 | 37 | 26 | 63 | 40 |
| Total | 41 | 22 | 67 | 24 | 44 | 23 | 91 | 48 | 139 | 70 |

| Número de Alunos e Turnas 2012-13 (final do ano letivo) |
|---|---|---|---|---|
| UO / Escola / Ciclo / Ano | N.º Alunos matriculados | N.º Turnas | Idade Média | Sexo F |
| 292111 - Álvaro Guerra | 197 | 8 | | |
| Básico | 1º Ano | 47 | 2 | 6,0 | 59,19% |
| | 2º Ano | 58 | 2 | 7,1 | 51,72% |
| | 3º Ano | 47 | 2 | 8,0 | 38,17% |
| | 4º Ano | 45 | 2 | 9,3 | 57,78% |
| 251872 - Grinja | 22 | 1 | | |
| Básico | 3º Ano | 11 | 1 | 8,8 | 27,27% |
| | 4º Ano | 11 | 1 | 10,1 | 45,45% |
| 266474 - Povos | 99 | 5 | | |
| Básico | 1º Ano | 23 | 1 | 6,1 | 52,17% |
| | 2º Ano | 28 | 2 | 7,8 | 60,71% |
| | 3º Ano | 21 | 1 | 8,9 | 23,81% |
| | 4º Ano | 27 | 2 | 10,1 | 48,15% |
| 343132 - Vasco Moniz | 421 | 18 | | |
| Básico | 1º Ano | 44 | 2 | 6,0 | 59,09% |
| | 2º Ano | 37 | 3 | 7,2 | 56,76% |
| | 3º Ano | 45 | 3 | 8,1 | 44,44% |
| | 4º Ano | 46 | 2 | 9,3 | 54,35% |
| | 5º Ano | 117 | 5 | 10,6 | 62,89% |
| | 6º Ano | 132 | 6 | 11,8 | 46,21% |
| 408014 - Alves Redol | 374 | 19 | | |
| Básico | CEF | 89 | 5 | | |
| | 12 | 65 | 4 | 16,4 | 44,62% |
| | T3 | 24 | 1 | 16,9 | 37,50% |
| | PIEF | 28 | 2 | | |
| | 2º Ano | 14 | 1 | 15,8 | 14,29% |
| | 3º Ano | 14 | 1 | 16,5 | 28,57% |
| | Regular | 257 | 12 | | |
| | 7º Ano | 111 | 5 | 12,9 | 58,56% |
| | 8º Ano | 77 | 4 | 13,7 | 46,75% |
| | 9º Ano | 69 | 3 | 14,6 | 52,17% |
| 408014 - Alves Redol | 422 | 21 | | |
| Secundário | Profissional | 138 | 9 | | |
| | 1º Ano | 78 | 4 | 17,2 | 43,59% |
| | 2º Ano | 46 | 3 | 17,8 | 34,78% |
| | 3º Ano | 14 | 2 | 18,9 | 35,71% |
| | RegularCH | 264 | 11 | | |
| | 10º Ano | 93 | 4 | 15,4 | 49,46% |
| | 11º Ano | 56 | 2 | 16,8 | 48,21% |
| | 12º Ano | 115 | 4 | 17,7 | 48,48% |
| | RegularTecnológico | 20 | 1 | | |
| | 12º Ano | 20 | 1 | 18,6 | 20,0% |
| Total | 1535 | 72 | | |
A população discente apresenta uma grande heterogeneidade e é originária duma classe média, cujos encarregados de educação têm um nível de escolarização médio-baixo, indicado frequentemente como escolaridade obrigatória, sem que se especifique.

Em relação às habilitações académicas do encarregado de educação quando este é do sexo masculino, seja ele o pai ou padrasto, a maior parte tem o ensino secundário, 31%, seguido do ensino superior com 18% e do 3º ciclo do ensino básico com 17%. A percentagem de alunos que não responderam foi de 16%.

Ao considerarmos a pessoa do sexo feminino com quem o aluno vive constatamos que: 33% tem o ensino secundário; 23% o ensino superior; 16% o 3º ciclo; 14% não responderam; 8% o 2º ciclo do ensino básico e apenas 5% o 1º ciclo do ensino básico.
Relativamente aos alunos abrangidos, pela Ação Social Escolar temos 359 alunos subsidiados em escalão A e 202 alunos subsidiados em escalão B. O quadro seguinte mostra a distribuição dos alunos subsidiados por escola:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Escolas</th>
<th>Beneficiários ASE</th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>242111- Álvaro Guerra</td>
<td>23</td>
<td>17</td>
<td>0</td>
<td>40</td>
<td>23</td>
<td>17</td>
<td>0</td>
<td>40</td>
</tr>
<tr>
<td>251872 - Grinja</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td>0</td>
<td>7</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td>0</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>266474 - Povos</td>
<td>62</td>
<td>12</td>
<td>0</td>
<td>74</td>
<td>62</td>
<td>12</td>
<td>0</td>
<td>74</td>
</tr>
<tr>
<td>341332 - Vasco Moniz</td>
<td>112</td>
<td>62</td>
<td>0</td>
<td>174</td>
<td>111</td>
<td>63</td>
<td>2</td>
<td>176</td>
</tr>
<tr>
<td>400014 - Alves Liedol</td>
<td>159</td>
<td>107</td>
<td>0</td>
<td>266</td>
<td>157</td>
<td>109</td>
<td>8</td>
<td>274</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>359</td>
<td>202</td>
<td>0</td>
<td>561</td>
<td>356</td>
<td>205</td>
<td>10</td>
<td>571</td>
</tr>
</tbody>
</table>

No ano letivo 2012/13 o Agrupamento foi frequentado nos diferentes níveis de ensino, 136 alunos estrangeiros provenientes de 20 nacionalidades diferentes. O quadro seguinte ilustra a evolução do n.º de alunos matriculados, por nacionalidade:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Número de Alunos por Naturalidade</th>
<th>2010-11</th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th>2011-12</th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th>2012-13</th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Afganistão</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Angola</td>
<td>11</td>
<td>6</td>
<td>17</td>
<td></td>
<td>4</td>
<td>8</td>
<td>12</td>
<td></td>
<td>4</td>
<td>8</td>
<td>12</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bélgica</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>4</td>
<td></td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>4</td>
<td></td>
<td>3</td>
<td>3</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Bulgária</td>
<td>4</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>4</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>4</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Brasil</td>
<td>51</td>
<td>12</td>
<td>63</td>
<td></td>
<td>43</td>
<td>13</td>
<td>56</td>
<td></td>
<td>44</td>
<td>8</td>
<td>52</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Canadá</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>China</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>5</td>
<td></td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>5</td>
<td></td>
<td>3</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Cuba</td>
<td>3</td>
<td>2</td>
<td>5</td>
<td></td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td>5</td>
<td>1</td>
<td>6</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Cabo Verde</td>
<td>1</td>
<td>5</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td>4</td>
<td>5</td>
<td>9</td>
<td></td>
<td>5</td>
<td>5</td>
<td>10</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>França</td>
<td>3</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>3</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>2</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>1</td>
<td>3</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Guiné-Bissau</td>
<td>3</td>
<td>6</td>
<td>9</td>
<td></td>
<td>6</td>
<td>2</td>
<td>8</td>
<td></td>
<td>5</td>
<td>1</td>
<td>6</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Moldávia</td>
<td>4</td>
<td>4</td>
<td>8</td>
<td></td>
<td>3</td>
<td>6</td>
<td>9</td>
<td></td>
<td>3</td>
<td>5</td>
<td>8</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Holanda (Países Baixos)</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Roménia</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>4</td>
<td></td>
<td>1</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td></td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>4</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>São Tomé e Príncipe</td>
<td>4</td>
<td>2</td>
<td>6</td>
<td></td>
<td>5</td>
<td>4</td>
<td>9</td>
<td></td>
<td>4</td>
<td>1</td>
<td>5</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ucrânia</td>
<td>8</td>
<td>1</td>
<td>9</td>
<td></td>
<td>6</td>
<td>3</td>
<td>9</td>
<td></td>
<td>5</td>
<td>2</td>
<td>7</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Alemanha</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Espanha</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Moçambique</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>3</td>
<td>1</td>
<td>3</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Rússia</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td></td>
<td></td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td>1</td>
<td>2</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>África do Sul</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>0</td>
<td></td>
<td></td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros países Europeus</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>1</td>
<td></td>
<td></td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>N.º de alunos sem nacionalidade portuguesa</td>
<td>103</td>
<td>51</td>
<td>154</td>
<td>91</td>
<td>55</td>
<td>146</td>
<td>93</td>
<td>43</td>
<td>136</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>1051</td>
<td>528</td>
<td>1579</td>
<td>1047</td>
<td>433</td>
<td>1480</td>
<td>1020</td>
<td>379</td>
<td>1399</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>1154</td>
<td>579</td>
<td>1733</td>
<td>1138</td>
<td>488</td>
<td>1626</td>
<td>1113</td>
<td>422</td>
<td>1535</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Nota: o quadro não inclui os alunos transferidos
No ano letivo de 2012/13, exerceram a atividade docente 150 professores, sendo que 127 são do quadro e 23 são professores contratados. A distribuição pelos diferentes níveis de ensino permite-nos apresentar o seguinte quadro:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Prof. (Nível de ensino/situação profissional)</th>
<th>Quadro</th>
<th>Contratado</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Pré-escolar</td>
<td>6</td>
<td>1</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>1.º ciclo</td>
<td>23</td>
<td>2</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>2.º ciclo</td>
<td>18</td>
<td>2</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>3.º ciclo/Secundário</td>
<td>80</td>
<td>18</td>
<td>98</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>127</strong></td>
<td><strong>23</strong></td>
<td><strong>150</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

A elevada estabilidade do pessoal docente permite assegurar grande parte do serviço docente em cada ano letivo.

Quanto ao pessoal não docente apresentamos a seguinte distribuição:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Carreira/St. Prof.</th>
<th>Quadro</th>
<th>Contratado</th>
<th>Ao abrigo Programa Desempregados</th>
<th>Tarefas</th>
<th>Horas de limpeza</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Assistente Operacional</td>
<td>50</td>
<td>0</td>
<td>4</td>
<td>9</td>
<td>13</td>
<td>63</td>
</tr>
<tr>
<td>Assistente Técnico</td>
<td>10</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Técnicos Superiores</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>62</strong></td>
<td><strong>0</strong></td>
<td><strong>4</strong></td>
<td><strong>9</strong></td>
<td><strong>13</strong></td>
<td><strong>75</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

De um modo geral as instalações estão razoavelmente conservadas, registando-se a preocupação de se realizarem pequenas obras de beneficiação com regularidade. A carecer de maiores obras de beneficição temos a Escola sede. De salientar as obras de requalificação e de remodelação realizadas recentemente na EB Dr. Vasco Moniz, que permitiram o acolhimento de turmas de 1.º ciclo e o efetivar de um melhor processo de ensino/aprendizagem.
O quadro seguinte permite compreender o regime de funcionamento de cada um dos estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento, bem como os serviços disponibilizados:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Funcionamento</th>
<th>Serviços especializados de apoio</th>
<th>BE/CRE</th>
<th>Espaço desport. coberto</th>
<th>Pavilhão Gimnodes</th>
<th>Refetório</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Normal</td>
<td>Diurno</td>
<td>Escola a tempo inteiro</td>
<td>Psicóloga</td>
<td>Educação Especial</td>
</tr>
<tr>
<td>JI n.º 1</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>x</td>
<td>x</td>
</tr>
<tr>
<td>JI n.º 2</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>x</td>
<td>x</td>
</tr>
<tr>
<td>JI Povos</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>x</td>
<td>x</td>
</tr>
<tr>
<td>EB Q da Grinja</td>
<td>x</td>
<td></td>
<td></td>
<td>x</td>
<td>x</td>
</tr>
<tr>
<td>EB de Povos</td>
<td>x</td>
<td></td>
<td></td>
<td>x</td>
<td>x</td>
</tr>
<tr>
<td>EB Álvaro Guerra</td>
<td>x</td>
<td></td>
<td></td>
<td>x</td>
<td>x</td>
</tr>
<tr>
<td>EB Dr, Vasco Montiz</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>x</td>
<td>x</td>
</tr>
<tr>
<td>ESAR</td>
<td>x</td>
<td></td>
<td></td>
<td>x</td>
<td>x</td>
</tr>
</tbody>
</table>
4. Resultados escolares

4.1 Resultados escolares internos

Durante o ano letivo, a equipa deu continuidade ao trabalho de monitorização dos resultados escolares do Agrupamento, produzindo, no final de cada período, relatórios circunstanciados com a evolução de resultados apresentando-os por turma/ano e disciplina ao longo do ciclo, qualidade do sucesso e acompanhamento trimestral/comparativo de resultados escolares dos alunos. Estes relatórios serviram de base à análise das várias estruturas de gestão e supervisão do Agrupamento. No Anexo I, apresentam-se, de forma mais pormenorizada, os principais resultados escolares do Agrupamento.

Taxas de transição por ano de escolaridade

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ensino/Modalidade/ano</th>
<th>Ano letivo 2010-11</th>
<th>Ano letivo 2011-12</th>
<th>Ano letivo 2012-13</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Taxa de sucesso da</td>
<td>Taxa de sucesso da</td>
<td>Taxa de sucesso da</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>UO</td>
<td>UO Nacional</td>
<td>UO</td>
</tr>
<tr>
<td>Básico</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º Ano</td>
<td>100,00%</td>
<td>100,00%</td>
<td>100,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>2º Ano</td>
<td>89,55%</td>
<td>93,10%</td>
<td>82,76%</td>
</tr>
<tr>
<td>3º Ano</td>
<td>92,8%</td>
<td>97,40%</td>
<td>95,24%</td>
</tr>
<tr>
<td>5º Ano</td>
<td>84,55%</td>
<td>92,50%</td>
<td>90,78%</td>
</tr>
<tr>
<td>7º Ano</td>
<td>70,83%</td>
<td>84,10%</td>
<td>73,68%</td>
</tr>
<tr>
<td>8º Ano</td>
<td>81,25%</td>
<td>89,70%</td>
<td>74,32%</td>
</tr>
<tr>
<td>Secundário</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º Ano</td>
<td>93,88%</td>
<td>84,80%</td>
<td>75,32%</td>
</tr>
<tr>
<td>2º Ano</td>
<td>93,68%</td>
<td>89,00%</td>
<td>86,87%</td>
</tr>
<tr>
<td>Profissional</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º Ano</td>
<td>100,00%</td>
<td>96,70%</td>
<td>100,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>2º Ano</td>
<td>100,00%</td>
<td>98,90%</td>
<td>100,00%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Na tabela anterior apresentam-se as taxas de transição relativas ao triénio 2010-2013, sendo especificado, no gráfico abaixo, o desvio de taxas de transição para o ano letivo 2012/2013 relativamente à média nacional.

Assim é possível observar que existe um ligeiro desvio entre a taxa de sucesso de transição da Unidade Orgânica com a taxa de sucesso nacional. Este desnível pode ser justificado pelas variáveis de contexto que indiciam um desfavorecimento em relação às aprendizagens, situação que tem permitido algum realinhamento dos apoios tentando inverter esta tendência.
Taxas de Conclusão por Ciclo

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo</th>
<th>Ano letivo 2010-11</th>
<th>Ano letivo 2011-12</th>
<th>Ano letivo 2012-13</th>
<th>Variação 11-13</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Básico</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Regular</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>4º Ano</td>
<td>87,76%</td>
<td>96,30%</td>
<td>-8,54%</td>
<td>88,81%</td>
</tr>
<tr>
<td>6º Ano</td>
<td>84,54%</td>
<td>92,50%</td>
<td>-7,96%</td>
<td>89,38%</td>
</tr>
<tr>
<td>9º Ano</td>
<td>72,62%</td>
<td>86,20%</td>
<td>-13,58%</td>
<td>62,37%</td>
</tr>
<tr>
<td>CEF</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Tipo 2</td>
<td>26,32%</td>
<td>82,40%</td>
<td>-56,08%</td>
<td>26,92%</td>
</tr>
<tr>
<td>Tipo Típico</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Tipo 3</td>
<td>83,64%</td>
<td>91,70%</td>
<td>-8,06%</td>
<td>87,50%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Secundário</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Regular Técnologico</td>
<td>12º Ano</td>
<td>84,62%</td>
<td>61,20%</td>
<td>23,42%</td>
</tr>
<tr>
<td>Regular Cl</td>
<td>12º Ano</td>
<td>57,26%</td>
<td>63,30%</td>
<td>-6,04%</td>
</tr>
<tr>
<td>Profissional</td>
<td>3º Ano</td>
<td>64,52%</td>
<td>67,10%</td>
<td>-2,58%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Na tabela anterior apresentam-se as taxas de conclusão relativas ao triénio 2010-2013, sendo especificado o desvio das taxas de conclusão para o ano letivo 2012/2013 relativamente à média nacional no gráfico seguinte:

![Gráfico de Taxas de Conclusão por Ciclo](image)

Deste gráfico observa-se que a taxa de sucesso da conclusão da Unidade Orgânica se situa abaixo da média nacional. São significativos os desvios no 9.º ano, nos cursos PIEF e nos cursos profissionais. Esta situação pode ser fundamentada com base no perfil de alunos (fraça assiduidade) que se encontram a frequentar os cursos PIEF e Profissionais.
4.2 Resultados escolares externos

1.º ciclo

<table>
<thead>
<tr>
<th>Turmas</th>
<th>N.º Alunos Avaliados</th>
<th>Matemática</th>
<th>Média CF</th>
<th>Média CE</th>
<th>Média CF-CE</th>
<th>Média DesvPad</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>P4</td>
<td>20</td>
<td>3,17</td>
<td>2,61</td>
<td>0,56</td>
<td>0,47</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>P2/A</td>
<td>7</td>
<td>2,43</td>
<td>1,86</td>
<td>0,57</td>
<td>0,40</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>VM 4A/B</td>
<td>45</td>
<td>3,73</td>
<td>2,66</td>
<td>1,07</td>
<td>0,79</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>AG 4A/B</td>
<td>45</td>
<td>3,65</td>
<td>2,86</td>
<td>0,79</td>
<td>0,56</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Grinja</td>
<td>10</td>
<td>3,70</td>
<td>2,30</td>
<td>1,40</td>
<td>0,99</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>127</td>
<td>3,54</td>
<td>2,65</td>
<td>0,89</td>
<td>0,65</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Português 2012-13

<table>
<thead>
<tr>
<th>Turmas</th>
<th>N.º Alunos Avaliados</th>
<th>Média CF</th>
<th>Média CE</th>
<th>Média CF-CE</th>
<th>Média DesvPad</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>P4</td>
<td>20</td>
<td>3,06</td>
<td>2,24</td>
<td>0,94</td>
<td>0,75</td>
</tr>
<tr>
<td>P2/A</td>
<td>7</td>
<td>2,86</td>
<td>1,71</td>
<td>1,14</td>
<td>0,81</td>
</tr>
<tr>
<td>VM 4A/B</td>
<td>45</td>
<td>3,73</td>
<td>2,55</td>
<td>1,18</td>
<td>0,87</td>
</tr>
<tr>
<td>AG 4A/B</td>
<td>46</td>
<td>3,77</td>
<td>2,51</td>
<td>1,26</td>
<td>0,92</td>
</tr>
<tr>
<td>Grinja</td>
<td>10</td>
<td>3,60</td>
<td>2,00</td>
<td>1,60</td>
<td>1,13</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>128</td>
<td>3,58</td>
<td>2,40</td>
<td>1,20</td>
<td>0,89</td>
</tr>
</tbody>
</table>

No que respeita à comparação de resultados da avaliação interna com a avaliação externa, há a registar a ocorrência de discrepâncias, não deixando de se registar o facto de ambas obedecerem a diferentes critérios e a diferentes objetivos avaliativos.

A avaliação interna traduz o resultado da avaliação formativa e sumativa realizadas, e de acordo com a individualidade de cada aluno, refletindo a ponderação de diversos fatores; a avaliação externa incide exclusivamente na avaliação de aquisição de conhecimentos, escalonando os alunos por nível de desempenho padronizado, sem ter em conta o contexto pessoal, social e de aprendizagem dos indivíduos.
### Exames do ensino básico - 2011-12 - 1.ª fase internos

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>6.º ano</strong></td>
<td>Matemática</td>
<td>105</td>
<td>0</td>
<td>105</td>
<td>2.30</td>
<td>3.25</td>
<td>3.05</td>
<td>0.56</td>
<td>0.56</td>
<td>33%</td>
<td>25%</td>
<td>0.73</td>
<td>3.2</td>
<td>33%</td>
<td>94%</td>
<td>0.64</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Português</td>
<td>105</td>
<td>0</td>
<td>105</td>
<td>2.82</td>
<td>3.82</td>
<td>3.65</td>
<td>0.65</td>
<td>0.65</td>
<td>33%</td>
<td>8%</td>
<td>0.61</td>
<td>3.4</td>
<td>13%</td>
<td>58%</td>
<td>0.62</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>9.º ano</strong></td>
<td>Matemática</td>
<td>75</td>
<td>3</td>
<td>72</td>
<td>3.06</td>
<td>3.95</td>
<td>3.60</td>
<td>0.41</td>
<td>0.41</td>
<td>34%</td>
<td>20%</td>
<td>0.75</td>
<td>3.1</td>
<td>22%</td>
<td>54%</td>
<td>0.74</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Português</td>
<td>75</td>
<td>3</td>
<td>72</td>
<td>3.07</td>
<td>3.78</td>
<td>3.06</td>
<td>0.29</td>
<td>0.29</td>
<td>33%</td>
<td>21%</td>
<td>0.63</td>
<td>3.2</td>
<td>11%</td>
<td>54%</td>
<td>0.60</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Exames do ensino básico - 2012-13 - 1.ª fase internos

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>6.º ano</strong></td>
<td>Matemática</td>
<td>112</td>
<td>3</td>
<td>109</td>
<td>3.39</td>
<td>3.62</td>
<td>3.28</td>
<td>0.67</td>
<td>0.65</td>
<td>32%</td>
<td>20%</td>
<td>0.83</td>
<td>3.2</td>
<td>23%</td>
<td>49%</td>
<td>0.75</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Português</td>
<td>112</td>
<td>0</td>
<td>106</td>
<td>3.18</td>
<td>2.63</td>
<td>3.15</td>
<td>0.55</td>
<td>0.52</td>
<td>32%</td>
<td>14%</td>
<td>0.65</td>
<td>3.3</td>
<td>13%</td>
<td>57%</td>
<td>0.62</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>9.º ano</strong></td>
<td>Matemática</td>
<td>63</td>
<td>9</td>
<td>54</td>
<td>2.71</td>
<td>2.48</td>
<td>2.89</td>
<td>0.23</td>
<td>0.41</td>
<td>41%</td>
<td>35%</td>
<td>0.84</td>
<td>3.9</td>
<td>35%</td>
<td>44%</td>
<td>0.75</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Português</td>
<td>63</td>
<td>9</td>
<td>54</td>
<td>2.83</td>
<td>2.76</td>
<td>2.96</td>
<td>0.07</td>
<td>0.20</td>
<td>43%</td>
<td>30%</td>
<td>0.82</td>
<td>3.2</td>
<td>13%</td>
<td>43%</td>
<td>0.61</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano Escolaridade</th>
<th>Disciplina</th>
<th>N.º alunos avaliados 3ºPer</th>
<th>Med. Das cl. final 3ºPer (C)</th>
<th>Med. Das cl. Exame (C)</th>
<th>Méd. Das cl. Final(C)</th>
<th>CI-CE</th>
<th>CF-CE</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>6.º ano</strong></td>
<td>Matemática</td>
<td>105</td>
<td>3.10</td>
<td>3.29</td>
<td>3.56</td>
<td>2.62</td>
<td>3.10</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Português</td>
<td>105</td>
<td>3.82</td>
<td>3.18</td>
<td>2.86</td>
<td>2.63</td>
<td>3.82</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>9.º ano</strong></td>
<td>Matemática</td>
<td>75</td>
<td>3.06</td>
<td>2.71</td>
<td>2.65</td>
<td>2.48</td>
<td>3.01</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Português</td>
<td>75</td>
<td>3.07</td>
<td>2.83</td>
<td>2.78</td>
<td>2.70</td>
<td>3.06</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Da leitura dos quadros observa-se, no que diz respeito à diferença que avalia a significância estatística da diferença entre as médias registadas na escola e as médias nacionais nas provas de exame, uma melhoria significativa nestas disciplinas, nestes anos curriculares, excetuando a Matemática de 6.º ano, em relação ao ano letivo 2011-12. Todavia reconhece-se ainda que a média de classificação de exame está abaixo dos níveis nacionais.
### Ensino secundário

#### Exames do ensino secundário - 2011-12 - 1.ª Fase Internos

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>701</td>
<td>Português e Geografia</td>
<td>69</td>
<td>19</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
</tr>
<tr>
<td>702</td>
<td>História A</td>
<td>69</td>
<td>23</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
</tr>
<tr>
<td>703</td>
<td>História B</td>
<td>69</td>
<td>31</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
</tr>
<tr>
<td>704</td>
<td>Sociologia</td>
<td>69</td>
<td>31</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
</tr>
<tr>
<td>705</td>
<td>Ciências Sociais</td>
<td>69</td>
<td>31</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
</tr>
</tbody>
</table>

#### Exames do ensino secundário - 2012-13 - 1.ª Fase Internos

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>706</td>
<td>Português e Geografia</td>
<td>69</td>
<td>19</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
</tr>
<tr>
<td>707</td>
<td>História A</td>
<td>69</td>
<td>23</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
</tr>
<tr>
<td>708</td>
<td>História B</td>
<td>69</td>
<td>31</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
<td>1,0</td>
</tr>
<tr>
<td>709</td>
<td>Sociologia</td>
<td>69</td>
<td>31</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
</tr>
<tr>
<td>710</td>
<td>Ciências Sociais</td>
<td>69</td>
<td>31</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
<td>0,8</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os universos observados são de reduzida dimensão, pelo que variações e/ou desvios consideráveis podem verificar-se a partir de alterações num número mínimo de ocorrências. Nestas circunstâncias, fortes variações estatísticas podem não corresponder à variações significativas dos processos escolares (quem a nível institucional quer pedagógico) e podem até nem sequer traduzir efeitos de tais processos.

A reduzida dimensão dos universos em análise aumenta a dependência dos outputs (resultados dos alunos) relativamente aos inputs (características de entrada dos mesmos alunos), bem como relativamente a variáveis circunstanciais e contingentes, quer intrínsecas quer extrínsecas ao processo de ensino-aprendizagem.

Neste quadro, se ainda assim se admitir que tal não representa condição suficiente para rejeitar a aplicação à situação do princípio da equipollência (os estados finais não são determinados de modo unívoco pelos estados iniciais), e se, em simultâneo, se excluirem efeitos associados a causas externas, então, tendo em conta que as variações verificadas são consonantes com a tendência global manifestada pela evolução dos resultados dos alunos da escola, terá de admitir-se que eles se explicam, acima de tudo e antes de mais, pela manifestação de um efeito de estabelecimento (schools make a difference) que deverá constituir-se como objeto de estudo, a fim de identificar cada uma das suas determinantes concretas, bem como as respetivas amplitudes e profundidades.

No caso da disciplina de História A, há que ter em conta que avaliação interna e avaliação externa não incidem sobre o mesmo conjunto de conteúdos: a primeira incide sobre os conteúdos dos três anos do currículo, ao passo que a segunda apenas se detém sobre as questões relativos ao 12º ano de escolaridade. Quando comparadas as classificações obtidas apenas no 12º ano com classificações dos mesmos alunos em exame nacional, a variação é mínima, ficando sempre claramente situada dentro dos limites estabelecidos pelas metas do Projeto Educativo. O caso particular de História A representa, nessa perspetiva, uma exceção ao quadro global evidenciado pela escola.
4.3 Qualidade do sucesso
Taxa de transição sem negativas

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano de Escolaridade</th>
<th>Ano letivo 2011/2012</th>
<th>Ano letivo 2012/2013</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Matriculados</td>
<td>Sem negativas</td>
</tr>
<tr>
<td>5º</td>
<td>169</td>
<td>92</td>
</tr>
<tr>
<td>6º</td>
<td>122</td>
<td>62</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>291</td>
<td>154</td>
</tr>
<tr>
<td>7º</td>
<td>109</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>8º</td>
<td>80</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>9º</td>
<td>99</td>
<td>42</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>288</td>
<td>116</td>
</tr>
<tr>
<td>10º CH</td>
<td>87</td>
<td>27</td>
</tr>
<tr>
<td>11º CH</td>
<td>104</td>
<td>84</td>
</tr>
<tr>
<td>12º CH</td>
<td>119</td>
<td>85</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>310</td>
<td>196</td>
</tr>
<tr>
<td>CEF Tipo 2</td>
<td>69</td>
<td>19</td>
</tr>
<tr>
<td>CEF Tipo 3</td>
<td>18</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>87</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td>Total Geral</td>
<td>976</td>
<td>490</td>
</tr>
</tbody>
</table>

No ano letivo 2011-12 o Agrupamento começou a preocupar-se em reunir informação mais consistente sobre a qualidade do sucesso escolar dos alunos a partir do 2.º ciclo.

Verifica-se pela leitura do quadro anterior que a taxa da qualidade do sucesso se mantém próxima nos dois anos em causa, para os diferentes níveis de ensino. Contudo, no ano letivo 2012-13, constata-se que, no 2.º ciclo, mais de 50% dos alunos transitam/concluem sem qualquer nível negativo. Mas no 3.º ciclo a qualidade do sucesso diminui, sendo mais acentuada no 8.º ano, voltando a aumentar no ensino secundário, atingindo o seu valor máximo no 12.º ano.

Taxas de alunos excluídos por faltas

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1º</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3º</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Total 1.º ciclo</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>5º</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>6º</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Total 2.º ciclo</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>10º CH</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>11º CH</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>12º CH</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>CEF Tipo 2</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>CEF Tipo 3</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Total Geral</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Para os alunos excluídos por faltas, observa-se que a taxa é relativamente baixa nos níveis iniciais, mas aumenta nos níveis finais. No 12.º ano, o percentual de alunos excluídos por faltas chega a 20%.
Relatório de Autoavaliação

O recente alargamento da escolaridade obrigatória levou a que a Escola se tenha adequado a esta nova realidade, não só pela diversificação da oferta curricular, mas também pela implementação de medidas de prevenção do abandono e de promoção do sucesso escolar.

Como se pode constatar pela leitura do quadro anterior, a taxa de alunos retidos por excesso de faltas é mais acentuada nos cursos CEF e PIEF. É de salientar que os alunos que frequentam estas modalidades de ensino são muitas vezes encaminhados pela Comissão e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo como alunos que não gostam da escola e com um anterior historial de absentismo muito elevado.

### Taxas de anulação de matrícula

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano de Escolaridade</th>
<th>Matriculados</th>
<th>Anulações</th>
<th>Taxa Anulações</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1º</td>
<td>143</td>
<td>104</td>
<td>116</td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td>142</td>
<td>155</td>
<td>126</td>
</tr>
<tr>
<td>3º</td>
<td>130</td>
<td>131</td>
<td>129</td>
</tr>
<tr>
<td>4º</td>
<td>153</td>
<td>140</td>
<td>136</td>
</tr>
<tr>
<td>Total 1.º ciclo</td>
<td>568</td>
<td>530</td>
<td>507</td>
</tr>
<tr>
<td>5º</td>
<td>153</td>
<td>169</td>
<td>137</td>
</tr>
<tr>
<td>6º</td>
<td>104</td>
<td>122</td>
<td>136</td>
</tr>
<tr>
<td>Total 2.º ciclo</td>
<td>257</td>
<td>291</td>
<td>273</td>
</tr>
<tr>
<td>7º</td>
<td>102</td>
<td>109</td>
<td>122</td>
</tr>
<tr>
<td>8º</td>
<td>107</td>
<td>80</td>
<td>89</td>
</tr>
<tr>
<td>9º</td>
<td>88</td>
<td>99</td>
<td>74</td>
</tr>
<tr>
<td>Total 3.º ciclo</td>
<td>297</td>
<td>288</td>
<td>285</td>
</tr>
<tr>
<td>10º CH</td>
<td>105</td>
<td>87</td>
<td>95</td>
</tr>
<tr>
<td>11º CH</td>
<td>101</td>
<td>104</td>
<td>59</td>
</tr>
<tr>
<td>12º CH</td>
<td>126</td>
<td>119</td>
<td>115</td>
</tr>
<tr>
<td>12º Tec.</td>
<td>27</td>
<td>25</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>Total Sec.</td>
<td>359</td>
<td>335</td>
<td>289</td>
</tr>
<tr>
<td>CEF Tipo 2</td>
<td>62</td>
<td>69</td>
<td>69</td>
</tr>
<tr>
<td>CEF Tipo 3</td>
<td>0</td>
<td>18</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>Total CEF</td>
<td>62</td>
<td>87</td>
<td>94</td>
</tr>
<tr>
<td>PIEF 2º ciclo</td>
<td>46</td>
<td>18</td>
<td>18</td>
</tr>
<tr>
<td>PIEF 3º ciclo</td>
<td>33</td>
<td>15</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>Total PIEF</td>
<td>69</td>
<td>33</td>
<td>38</td>
</tr>
<tr>
<td>Prof. 1º ano</td>
<td>28</td>
<td>67</td>
<td>84</td>
</tr>
<tr>
<td>Prof. 2º ano</td>
<td>28</td>
<td>17</td>
<td>48</td>
</tr>
<tr>
<td>Prof. 3º ano</td>
<td>31</td>
<td>31</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>Total Prof.</td>
<td>87</td>
<td>115</td>
<td>146</td>
</tr>
</tbody>
</table>

2% 2% 4%

Relativamente à taxa de anulação de matrícula constata-se uma ligeira subida no ano letivo 2012-13, esta pode ser justificada pelo elevado índice de emigração sentido no concelho. Este fato veio a refletir-se no ensino obrigatório.
Retenção repetida

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano de</th>
<th>N.º de alunos c/ retenção repetida</th>
<th>Trans./Apena</th>
<th>Taxa</th>
<th>N.º de alunos c/ retenção repetida</th>
<th>Trans./Apena</th>
<th>Taxa</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1º</td>
<td>18</td>
<td>12</td>
<td>66,7%</td>
<td>16</td>
<td>13</td>
<td>81,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td>8</td>
<td>7</td>
<td>87,5%</td>
<td>9</td>
<td>6</td>
<td>66,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>3º</td>
<td>9</td>
<td>8</td>
<td>88,6%</td>
<td>9</td>
<td>7</td>
<td>87,5%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>35</td>
<td>27</td>
<td>77,1%</td>
<td>33</td>
<td>26</td>
<td>79,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>5º</td>
<td>21</td>
<td>18</td>
<td>85,7%</td>
<td>9</td>
<td>7</td>
<td>77,8%</td>
</tr>
<tr>
<td>6º</td>
<td>11</td>
<td>10</td>
<td>90,0%</td>
<td>9</td>
<td>6</td>
<td>66,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>32</td>
<td>28</td>
<td>87,5%</td>
<td>18</td>
<td>13</td>
<td>72,2%</td>
</tr>
<tr>
<td>7º</td>
<td>19</td>
<td>13</td>
<td>68,4%</td>
<td>12</td>
<td>8</td>
<td>66,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>8º</td>
<td>7</td>
<td>2</td>
<td>28,6%</td>
<td>12</td>
<td>8</td>
<td>66,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>9º</td>
<td>9</td>
<td>7</td>
<td>77,8%</td>
<td>11</td>
<td>4</td>
<td>34,4%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>35</td>
<td>22</td>
<td>62,9%</td>
<td>35</td>
<td>20</td>
<td>57,1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total Geral</td>
<td>102</td>
<td>77</td>
<td>75,4%</td>
<td>86</td>
<td>59</td>
<td>68,60%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Da leitura do quadro anterior, pode-se observar uma descida da taxa de retenção repetida em todos os ciclos do ensino básico. Esta melhoria revela o investimento que o agrupamento fez nas medidas de apoio educativo, tornando-as mais eficazes como se observa pela descida da taxa de retenção repetida. Sobre esta taxa referimos o seguinte:

- ainda que mantenha um valor próximo para o 1.º ciclo verifica-se que aumentou no 2.º ano, diminuiu no 3.º e tem um valor próximo ao do ano anterior no 4.º ano;
- no 2.º ciclo verifica-se uma diminuição desta taxa, situação verificada igualmente para o 5.º e 6.º ano;
- no 3.º ciclo ainda que o valor global tenha diminuído registou-se uma descida no 7.º e 9.º ano mais acentuada acentuada subida no 8.º ano.

Percentagem de sucesso de planos de acompanhamento

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano de Escolaridade</th>
<th>Ano letivo 10/11</th>
<th>Ano letivo 11/12</th>
<th>Ano letivo 12/13</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Com PA</td>
<td>Com PA C/ Apr.</td>
<td>Taxa de sucesso</td>
</tr>
<tr>
<td>1º</td>
<td>17</td>
<td>15</td>
<td>88,24%</td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td>7</td>
<td>6</td>
<td>85,21%</td>
</tr>
<tr>
<td>3º</td>
<td>11</td>
<td>11</td>
<td>100,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>35</td>
<td>32</td>
<td>91,49%</td>
</tr>
<tr>
<td>4º</td>
<td>24</td>
<td>10</td>
<td>41,67%</td>
</tr>
<tr>
<td>6º</td>
<td>14</td>
<td>9</td>
<td>64,29%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>38</td>
<td>19</td>
<td>50,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>7º</td>
<td>21</td>
<td>9</td>
<td>42,86%</td>
</tr>
<tr>
<td>4º</td>
<td>18</td>
<td>10</td>
<td>55,56%</td>
</tr>
<tr>
<td>9º</td>
<td>12</td>
<td>9</td>
<td>75,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>51</td>
<td>28</td>
<td>54,93%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total Geral</td>
<td>124</td>
<td>79</td>
<td>63,71%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Neste domínio, o quadro anterior evidencia uma descida da taxa de sucesso na aplicação dos planos de acompanhamento. Esta situação constituiu um constrangimento, por esse motivo na elaboração e aplicação dos planos turmas esta situação deverá ser analisada.
Taxa de transição de alunos com Necessidades Educativas Especiais

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano de Escolaridade</th>
<th>Ano letivo 11/12</th>
<th>Ano letivo 12/13</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>NEE</td>
<td>NEE C/ Apr.</td>
</tr>
<tr>
<td>1º</td>
<td>114</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td>10</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>3º</td>
<td>36</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>4º</td>
<td>12</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>38</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>5º</td>
<td>11</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>6º</td>
<td>10</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>23</td>
<td>19</td>
</tr>
<tr>
<td>7º</td>
<td>9</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>8º</td>
<td>4</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>9º</td>
<td>3</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>16</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>10º</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>11º</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>12º</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>5</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>CEF 1.º ano</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>CEF 2.º ano</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>CEF 1.º ano</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>1.º Prof</td>
<td>5</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>2.º Prof</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>3.º Prof</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>5</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>Total Geral</td>
<td>74</td>
<td>58</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Relativamente aos alunos com necessidades educativas especiais verificou-se um aumento do número de alunos acompanhados pela educação especial contudo a taxa de sucesso para estes alunos diminuiu. A este propósito referimos ainda que a taxa de sucesso aumentou no 1.º e 2.º ciclos e diminuiu significativamente no 3.º ciclo.

Taxa de transição de alunos com Apoio

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano de Escolaridade</th>
<th>Ano letivo 10/11</th>
<th>Ano letivo 11/12</th>
<th>Ano letivo 12/13</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Com Apo Ed</td>
<td>Trans/Aprov</td>
<td>Taxa de sucesso</td>
</tr>
<tr>
<td>1º</td>
<td>29</td>
<td>22</td>
<td>75,80%</td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td>21</td>
<td>8</td>
<td>38,10%</td>
</tr>
<tr>
<td>3º</td>
<td>21</td>
<td>13</td>
<td>61,90%</td>
</tr>
<tr>
<td>4º</td>
<td>21</td>
<td>13</td>
<td>61,90%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>71</td>
<td>43</td>
<td>60,50%</td>
</tr>
<tr>
<td>5º</td>
<td>40</td>
<td>22</td>
<td>55,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>6º</td>
<td>30</td>
<td>21</td>
<td>70,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>70</td>
<td>43</td>
<td>61,43%</td>
</tr>
<tr>
<td>7º</td>
<td>31</td>
<td>20</td>
<td>64,52%</td>
</tr>
<tr>
<td>8º</td>
<td>31</td>
<td>22</td>
<td>70,79%</td>
</tr>
<tr>
<td>9º</td>
<td>44</td>
<td>26</td>
<td>59,09%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>106</td>
<td>68</td>
<td>64,15%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total Geral</td>
<td>247</td>
<td>154</td>
<td>62,35%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Da aplicação dos apoios educativos verifica-se não só um número constante de alunos com necessidades desta estratégia educativa, como também uma taxa de sucesso que se tem mantido.

18
Tutorias

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano de Escolaridade</th>
<th>Ano Letivo 10/11</th>
<th>Ano Letivo 11/12</th>
<th>Ano Letivo 12/13</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>C/ Tutores</td>
<td>C/ Aprovação</td>
<td>Taxa de sucesso</td>
</tr>
<tr>
<td>5º</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>100,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>6º</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>7º</td>
<td>2</td>
<td>1</td>
<td>50,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>8º</td>
<td>10</td>
<td>3</td>
<td>30,00%</td>
</tr>
<tr>
<td>9º</td>
<td>4</td>
<td>2</td>
<td>50,00%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td>16</td>
<td>6</td>
<td>37,50%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total Geral</strong></td>
<td>17</td>
<td>6</td>
<td>35,29%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A aplicação desta medida reflete uma curva ascendente na taxa de sucesso, o que parece ser uma medida adequada para os casos sinalizados.

Resultados dos testes intermédios

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>UO</td>
<td>Nacional</td>
<td>Diferença UO e Nac</td>
</tr>
<tr>
<td>Ling. Port. 2º ano</td>
<td>57,5%</td>
<td>55,0%</td>
<td>2,5%</td>
</tr>
<tr>
<td>Português 2º ano</td>
<td>9,2%</td>
<td>40,7%</td>
<td>-31,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Mat. 2º ano</td>
<td>52,1%</td>
<td>50,9%</td>
<td>1,2%</td>
</tr>
<tr>
<td>Mat. 3º ano</td>
<td>27,7%</td>
<td>40,4%</td>
<td>-12,7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Mat. 4º ano</td>
<td>8,0%</td>
<td>8,0%</td>
<td>0,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Mat. 5º ano</td>
<td>10,6%</td>
<td>10,4%</td>
<td>0,2%</td>
</tr>
<tr>
<td>Mat. 6º ano</td>
<td>10,6%</td>
<td>10,4%</td>
<td>0,2%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Os resultados da aplicação dos testes intermédios situam-se abaixo da média nacional, exceto na disciplina de português de 12.º ano.

Para uma análise mais detalhada remetemos para o relatório desta matéria (Anexo ?), elaborado pelo grupo de trabalho constituído por docentes afetos aos departamentos onde se aplicam estes testes.
4.4 Absentismo dos alunos

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Total Letivos Totais</td>
<td>2117</td>
<td>2014</td>
<td>-503</td>
<td>1057</td>
<td>1137</td>
<td>-70</td>
<td>2340</td>
<td>3134</td>
<td>-837</td>
</tr>
<tr>
<td>Total Iregularidades</td>
<td>279</td>
<td>50</td>
<td>-229</td>
<td>1300</td>
<td>1350</td>
<td>-50</td>
<td>1524</td>
<td>1554</td>
<td>-30</td>
</tr>
<tr>
<td>Total por Cíclos</td>
<td>13.9%</td>
<td>25.4%</td>
<td>3.6%</td>
<td>18.2%</td>
<td>21.2%</td>
<td>3%</td>
<td>18.2%</td>
<td>21.2%</td>
<td>3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Justificadas</td>
<td>1.4%</td>
<td>9.75%</td>
<td>8.3%</td>
<td>4.1%</td>
<td>4.1%</td>
<td>0%</td>
<td>4.1%</td>
<td>4.1%</td>
<td>0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Iregularidades</td>
<td>10.6%</td>
<td>9.2%</td>
<td>1.4%</td>
<td>4.2%</td>
<td>4.5%</td>
<td>0.3%</td>
<td>4.2%</td>
<td>4.5%</td>
<td>0.3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total faltas Agrup.</td>
<td>3.4%</td>
<td>2.5%</td>
<td>-0.9%</td>
<td>12.8%</td>
<td>16.2%</td>
<td>-3.4%</td>
<td>13.2%</td>
<td>10.2%</td>
<td>-3.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total Just. Agrup.</td>
<td>0.8%</td>
<td>0.9%</td>
<td>-0.1%</td>
<td>3.2%</td>
<td>3.2%</td>
<td>-0.0%</td>
<td>3.2%</td>
<td>3.2%</td>
<td>-0.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total Iregular Agrup.</td>
<td>2.4%</td>
<td>2.5%</td>
<td>-0.1%</td>
<td>9.8%</td>
<td>9.8%</td>
<td>-0.0%</td>
<td>9.8%</td>
<td>9.8%</td>
<td>-0.0%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Em relação ao absentismo dos alunos constata-se que no 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário regular o número de faltas diminuiu contrariamente nos cursos PIEF, CEF e Profissionais aumentou em relação ao ano letivo anterior.

4.5 Absentismo do pessoal docente

<table>
<thead>
<tr>
<th>Pessoal Docente</th>
<th>Assiduidade 12/13</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Mês</td>
<td>Total de dias de falta</td>
</tr>
<tr>
<td>setembro</td>
<td>205</td>
</tr>
<tr>
<td>outubro</td>
<td>242</td>
</tr>
<tr>
<td>novembro</td>
<td>240</td>
</tr>
<tr>
<td>dezembro</td>
<td>171</td>
</tr>
<tr>
<td>janeiro</td>
<td>216</td>
</tr>
<tr>
<td>fevereiro</td>
<td>214</td>
</tr>
<tr>
<td>março</td>
<td>146</td>
</tr>
<tr>
<td>abril</td>
<td>217</td>
</tr>
<tr>
<td>maio</td>
<td>226</td>
</tr>
<tr>
<td>junho</td>
<td>376</td>
</tr>
<tr>
<td>Média</td>
<td>226,30</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Nesta matéria a equipa não tem base de comparação com os anos anteriores. Só a partir do ano letivo 2012-13 se começou a fazer o levantamento desta informação. No entanto pela leitura do quadro anterior verificamos que em média faltam 2 docentes por dia, tendo o seu valor mais baixo sido alcançado no mês de março e o valor mais elevado no mês de junho (situação associada à falta de docentes por motivo de greve).
4.6 Absentismo do pessoal não docente

<table>
<thead>
<tr>
<th>Mês</th>
<th>Total de dias de falta</th>
<th>Média de funcionários a falta/dia</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Setembro</td>
<td>232</td>
<td>3,90</td>
</tr>
<tr>
<td>Outubro</td>
<td>178</td>
<td>3,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Novembro</td>
<td>252</td>
<td>4,30</td>
</tr>
<tr>
<td>Dezembro</td>
<td>212</td>
<td>3,60</td>
</tr>
<tr>
<td>Janeiro</td>
<td>228</td>
<td>3,86</td>
</tr>
<tr>
<td>Fevereiro</td>
<td>208</td>
<td>3,53</td>
</tr>
<tr>
<td>Março</td>
<td>252</td>
<td>4,30</td>
</tr>
<tr>
<td>Abril</td>
<td>211</td>
<td>3,56</td>
</tr>
<tr>
<td>Maio</td>
<td>250</td>
<td>4,24</td>
</tr>
<tr>
<td>Junho</td>
<td>300</td>
<td>5,10</td>
</tr>
<tr>
<td>Média</td>
<td>232,30</td>
<td>3,94</td>
</tr>
</tbody>
</table>

À semelhança do referido anteriormente esta informação só passou a ser recolhida no ano letivo 2012-13. No entanto podemos constatar que o absentismo para este grupo profissional ronda em média os quatro funcionários por dia. Este absentismo atingiu o valor mais baixo no mês de Outubro e o seu valor máximo em novembro (consideramos que no mês de junho já alguns funcionários se encontravam de férias).

4.7 Taxas de transferência e abandono

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano de</th>
<th>Matrículas</th>
<th>Transferidos</th>
<th>Taxa de Transferidos</th>
<th>Abandono</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1ª</td>
<td>343</td>
<td>104</td>
<td>116</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>2ª</td>
<td>142</td>
<td>155</td>
<td>176</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>3ª</td>
<td>130</td>
<td>131</td>
<td>120</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>4ª</td>
<td>153</td>
<td>140</td>
<td>136</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>568</td>
<td>530</td>
<td>507</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>5ª</td>
<td>104</td>
<td>122</td>
<td>136</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>6ª</td>
<td>257</td>
<td>291</td>
<td>273</td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td>7ª</td>
<td>102</td>
<td>109</td>
<td>122</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>8ª</td>
<td>107</td>
<td>80</td>
<td>89</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>9ª</td>
<td>80</td>
<td>98</td>
<td>74</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>287</td>
<td>288</td>
<td>285</td>
<td>18</td>
</tr>
<tr>
<td>10º CH</td>
<td>105</td>
<td>87</td>
<td>95</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>11º CH</td>
<td>101</td>
<td>104</td>
<td>59</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>12º CH</td>
<td>126</td>
<td>119</td>
<td>115</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>12º Tec.</td>
<td>127</td>
<td>125</td>
<td>120</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>359</td>
<td>335</td>
<td>206</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

PEEP 21 cic/10  
PEEP 39 cic/10  
Total 69  
Prof. PPD 28  
Prof. PPD 28  
Total 87  

PEEP 21 cic/10  
PEEP 39 cic/10  
Total 69  
Prof. PPD 28  
Prof. PPD 28  
Total 87

PEEP 21 cic/10  
PEEP 39 cic/10  
Total 69  
Prof. PPD 28  
Prof. PPD 28  
Total 87

PEEP 21 cic/10  
PEEP 39 cic/10  
Total 69  
Prof. PPD 28  
Prof. PPD 28  
Total 87

PEEP 21 cic/10  
PEEP 39 cic/10  
Total 69  
Prof. PPD 28  
Prof. PPD 28  
Total 87

Pela leitura do quadro anterior constata-se que neste agrupamento no ano letivo 2012-13 não existiu abandono escolar. Em relação à taxa de transferências constata-se esta diminuiu em relação ao ano anterior. No entanto a maior parte das transferências foram por motivo de mudança de residência.
5. Resultados Sociais

5.1 Participação dos Encarregados de Educação e da Comunidade

Numa perspectiva de promover a interação escola - família - comunidade envolvente, foram desenvolvidas ao longo do ano diversas atividades de articulação e parceria entre estruturas e entidades locais.

Atividades de articulação e parceria desenvolvidas:

- Reuniões periódicas com os Enc. de Educação;
- Campanhas de Recolha de sangue;
- Comemoração de efemérides com a presença de pais/enc. educação (Natal, Dia de Reis, Carnaval...);
- Missões Universitárias;
- Feira de fósseis e minerais;
- Feira do Livro;
- Campanhas de recolha (tampinhas, depósito, resíduos...);
- Participação no Projeto "Parlamento dos Jovens";
- Participação no Projeto "Assembleia Municipal Jovem";
- Projeto de Desporto escolar;
- Projeto Eco-Escolas;
- Projetos "Poder Escolher";
- Projeto "Aprendizes do Fingir";
- Dia da entrega de diplomas;
- Exposições de trabalhos dos alunos fora do espaço escolar;
- Festa de final de ano letivo.

Conscientes de que, a participação dos pais e encarregados de educação é crucial no processo de ensino e de aprendizagem dos alunos, o agrupamento promoveu várias atividades que procuraram estreitar estas relações e promover o conhecimento dos pais/encarregados de educação relativamente ao percurso educativo dos seus educandos. As reuniões entre professores titulares/ diretores de turma e encarregados de educação continuaram a ser um espaço privilegiado de comunicação, sendo que se realizaram periodicamente, em momentos de avaliação intercalar e de avaliação final de período.

De notar que as atividades que visam promover a interação escola-família abarcam todos os ciclos de ensino deste agrupamento, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, conforme se pode constatar no Plano Anual de Atividades. A escola procurou sempre fortalecer o vínculo com as famílias, criar mecanismos para facilitar o acompanhamento escolar dos alunos e fomentar momentos de efetiva colaboração.

A "abertura" da escola ao meio envolvente reflete-se também no número de parcerias estabelecidas com entidades locais e regionais. Assente na ideia de que na escola deve ser incluído o mundo em que o aluno se insere, reuniram-se sinergias num a tentativa de responder às necessidades e expectativas da comunidade educativa. As atividades desenvolvidas em conjunto com a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal, a CPCJ, o Hospital, Centro de Saúde, a Segurança Social, entre outras, constituem evidência da forma como este agrupamento encara a sua missão educativa, sendo que existe um investimento numa procura dialogada de respostas que conduzam ao sucesso dos alunos. Inserida num meio, onde as
ofertas culturais são limitadas, a articulação entre as diversas entidades é uma das formas encontradas para enriquecer as experiências de aprendizagem dos alunos e de mobilizar toda a comunidade na concretização do Projeto Educativo.

Participação dos Encarregados de Educação em Reuniões

<table>
<thead>
<tr>
<th>Comunicações com Encarregados de Educação</th>
<th>Ano letivo 2012/2013</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Solicitados EE</td>
<td>Solicitados DT</td>
</tr>
<tr>
<td>1º</td>
<td>38</td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td>35</td>
</tr>
<tr>
<td>3º</td>
<td>41</td>
</tr>
<tr>
<td>4º</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>5º</td>
<td>44</td>
</tr>
<tr>
<td>6º</td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td>7º</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>8º</td>
<td>23</td>
</tr>
<tr>
<td>9º</td>
<td>28</td>
</tr>
<tr>
<td>10º CH</td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td>11º CH</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>12º CH</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>CEF Tipo 2</td>
<td>1.º ano</td>
</tr>
<tr>
<td>CEF Tipo 2</td>
<td>2.º ano</td>
</tr>
<tr>
<td>CEF tipo 3</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>PIEF 2º ciclo</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>PIEF 3º ciclo</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Prof. 1º ano</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Prof. 2º ano</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Prof. 3º ano</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>344</td>
</tr>
</tbody>
</table>

N.º de alunos 1535

5.2 Cumprimento das regras e disciplina

Ao longo do ano a equipa fez um levantamento dos dados relacionados com comportamentos desajustados e atos de indisciplina dentro e fora da sala de aula. Neste sentido, procedeu-se à recolha trimestral do número de participações e medidas corretivas/sancionatórias. Estes dados apresentam-se nas tabelas apresentadas abaixo.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano letivo</th>
<th>Nº de Processos disciplinares</th>
<th>Medidas corretivas</th>
<th>Medidas sancionatórias</th>
<th>Arquivados</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2011/2012</td>
<td>58</td>
<td>19</td>
<td>32</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>2012/2013</td>
<td>76</td>
<td>14</td>
<td>58</td>
<td>9</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Pela leitura do quadro verificamos que se registou uma subida no número de processos disciplinares com a aplicação de medidas sancionatórias. Para esta situação contribuiu as ocorrências graves provocadas pelos alunos integrados nas turmas CEF, PCA e PIEF culminando alguns dos processos na medida de transferência de escola. Pelo fato de as ocorrências terem sido consideradas de muito grave foram aplicadas mais medidas sancionatórias do que medidas corretivas. Vários alunos foram alvo de repetidos processos disciplinares com conhecimento do Ministério Público.
5.3 Formas de Solidariedade

Tem sido propósito do Agrupamento participar em projetos que desenvolvam uma cidadania mais ativa dos seus alunos. Assim, a título de exemplo, referimos, no âmbito do Projeto Eco- Escolas a recolha de tampinhas para fins solidários, a visita de alunos à Santa Casa da Misericórdia, na comemoração de efeitos, em que são apresentadas atividades desenvolvidas para o efeito.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Escolas</th>
<th>Beneficiários ASE</th>
<th>Escalões Aviso de família</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>A</td>
<td>B</td>
</tr>
<tr>
<td>242111 - Ávaro Guerra</td>
<td>23</td>
<td>17</td>
</tr>
<tr>
<td>251872 - Grinje</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>256474 - Fivos</td>
<td>62</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>341332 - Vasco Moniz</td>
<td>112</td>
<td>62</td>
</tr>
<tr>
<td>400014 - Jesus Redal</td>
<td>159</td>
<td>107</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>359</td>
<td>202</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Atendendo às especificidades do contexto socioeconómico em que o Agrupamento se insere e à conjuntura económica do país o número de alunos que beneficia de apoio social é cerca de um terço.

5.4 Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Total alunos 12º ano</th>
<th>Total concluíram</th>
<th>Variação</th>
<th>1º Fase</th>
<th>2º Fase</th>
<th>1º Fase</th>
<th>2º Fase</th>
<th>1º Fase</th>
<th>2º Fase</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2010/2011</td>
<td>136</td>
<td>174</td>
<td>94,57%</td>
<td>80</td>
<td>33</td>
<td>94</td>
<td>1,91</td>
<td>1,91</td>
</tr>
<tr>
<td>2011/2012</td>
<td>135</td>
<td>167</td>
<td>95,43%</td>
<td>67</td>
<td>33</td>
<td>70</td>
<td>2,35</td>
<td>2,33</td>
</tr>
<tr>
<td>2012/2013</td>
<td>149</td>
<td>70</td>
<td>46,98%</td>
<td>61</td>
<td>30</td>
<td>52</td>
<td>1,65</td>
<td>1,6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

a) Inclui CI, Tecnológico e Cursos Profissionais

O agrupamento desde o ano letivo 2010-11 começou a fazer o levantamento do número de alunos que ficaram colocados no ensino superior, verificando-se um decréscimo do número de alunos colocados no ensino superior público.
5.5 Quadro de Excelência

Está instituído no agrupamento a valorização e reconhecimento do sucesso escolar dos alunos, não só através do Quadro de Excelência, mas através da divulgação das atividades na página web e exposição pública dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

No quadro seguinte apresenta-se o número de alunos que integram o Quadro de Excelência:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano de Escolaridade</th>
<th>Matriculados</th>
<th>Nº de alunos integrados no quadro de excelência</th>
<th>% de alunos integrados QE em relação aos matriculados</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>5º</td>
<td>153</td>
<td>169</td>
<td>143</td>
</tr>
<tr>
<td>6º</td>
<td>104</td>
<td>122</td>
<td>136</td>
</tr>
<tr>
<td>Total 2º ciclo</td>
<td>257</td>
<td>291</td>
<td>279</td>
</tr>
<tr>
<td>7º</td>
<td>102</td>
<td>109</td>
<td>122</td>
</tr>
<tr>
<td>8º</td>
<td>107</td>
<td>80</td>
<td>89</td>
</tr>
<tr>
<td>9º</td>
<td>88</td>
<td>99</td>
<td>74</td>
</tr>
<tr>
<td>Total 3º ciclo</td>
<td>297</td>
<td>288</td>
<td>285</td>
</tr>
<tr>
<td>10º CH</td>
<td>105</td>
<td>87</td>
<td>95</td>
</tr>
<tr>
<td>11º CH</td>
<td>101</td>
<td>104</td>
<td>59</td>
</tr>
<tr>
<td>12º CH</td>
<td>126</td>
<td>144</td>
<td>135</td>
</tr>
<tr>
<td>Prof. 3º ano</td>
<td>14</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Total secundário</td>
<td>332</td>
<td>335</td>
<td>303</td>
</tr>
<tr>
<td>Total (5º ao 12º)</td>
<td>886</td>
<td>914</td>
<td>867</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Da leitura do quadro anterior verifica-se que o número de alunos que integram o quadro de excelência mantém-se estável nos últimos 3 anos letivos, contudo a percentagem de alunos é mais elevada no ensino secundário. Salienta-se no ano letivo 2012-13 passaram a integrar o quadro de excelência os alunos dos cursos profissionais.

5.6 Participação em Clubes e Projetos

A tabela seguinte sintetiza dados mais relevantes no âmbito de cada um dos clubes e projetos que funcionaram no Agrupamento no ano letivo 2012/2013, onde se verifica que os alunos ao longo do ano aderem aos desafios que lhe são propostos em termos de atividades/projetos.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Clubes Projetos</th>
<th>2011-2012</th>
<th>2012-2013</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Nº alunos</td>
<td>Nº alunos</td>
</tr>
<tr>
<td>Fotografia</td>
<td>10</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>Matemática</td>
<td>23</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>Línguas</td>
<td>20</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td>Música</td>
<td>16*</td>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td>Ciências</td>
<td>12</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Rádio</td>
<td>13</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Desporto Escolar</td>
<td>1500</td>
<td>1514</td>
</tr>
<tr>
<td>Artes</td>
<td>17</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>A.M.J</td>
<td>10</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Natação com Panh Play</td>
<td>10</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Parlamento Jovens/Euríceolas</td>
<td>32</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>SELF</td>
<td>20</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>DELF</td>
<td>3</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Programa Escolas</td>
<td>174</td>
<td>151</td>
</tr>
<tr>
<td>10X10</td>
<td>20</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>Concurso Internacional Public Speaking</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Peças Escolas</td>
<td>160</td>
<td>198</td>
</tr>
<tr>
<td>Clube UNESCO</td>
<td>22</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>Jornal Escolar “O Alves”</td>
<td>31</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>Comenius</td>
<td>8</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>2036</td>
<td>2083</td>
</tr>
</tbody>
</table>
5.7 Parcerias

Um agrupamento que se quer mais próximo da comunidade em que se integra deve procurar o diálogo com outras entidades que possam contribuir para a concretização da sua missão educativa. A parceria entre escola e comunidade é indispensável para um ensino de qualidade, que pretende dar aos seus alunos experiências de aprendizagem significativas e criar um ambiente que tenha a ver com as suas vivências.

Assim, tem sido aparente deste agrupamento a postura de abertura e diálogo com diversas entidades que têm vindo a colaborar na busca conjunta de soluções educativas que permitam aos nossos alunos usufruir de um processo de formação/educação real e efetiva, nomeadamente o estabelecimento destas parcerias tem permitido dar forma em contexto de trabalho aos alunos dos cursos tecnológicos, profissionais e CEF, preferencialmente nas instituições do concelho. Também, o agrupamento tem procurado com a comunidade formas de intervir nas áreas identificadas como prioritárias no Projeto Educativo do Agrupamento, foram desenvolvidas ao longo do ano diversas atividades que contaram com a participação ativa de entidades exteriores ao agrupamento e que permitiram dar respostas que o agrupamento, isoladamente, não poderia oferecer aos seus alunos.

De um modo geral, podemos ressaltar a importância do trabalho de parceria para o desenvolvimento de um trabalho convergente e para a criação das condições necessárias à diversificação de contextos de aprendizagem e ampliação dos horizontes dos nossos alunos. O número de parcerias estabelecidas é, por si, uma constatação da mobilização da comunidade no processo educativo dos alunos, aspeto fundamental para a concretização de aprendizagens significativas no processo de formação do aluno, das quais se salientam:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Parcerias / Protocolos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Conservatório Regional Silva Marques</td>
</tr>
<tr>
<td>Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa</td>
</tr>
<tr>
<td>Centro de Bem Estar Infantil de Vila Franca de Xira</td>
</tr>
<tr>
<td>Câmara Municipal de Vila Franca de Xira</td>
</tr>
<tr>
<td>Fundação Calouste Gulbenkian</td>
</tr>
<tr>
<td>Federação Portuguesa de Voleibol</td>
</tr>
<tr>
<td>Banco Alimentar</td>
</tr>
<tr>
<td>Universidade de Lisboa</td>
</tr>
<tr>
<td>Junior Achievement</td>
</tr>
<tr>
<td>Cerci Flor da Vida</td>
</tr>
<tr>
<td>Cercitejo</td>
</tr>
<tr>
<td>Instituto Superior de Ciências Educativas</td>
</tr>
<tr>
<td>Hospital de Vila Franca de Xira</td>
</tr>
<tr>
<td>Instituto Quintino Aires</td>
</tr>
</tbody>
</table>
6. Prestação do Serviço Educativo

Neste domínio pretende-se avaliar a qualidade do serviço educativo que o Agrupamento presta. Como tal têm vindo a ser elaborados instrumentos que permitam acompanhar, de forma sistemática, as atividades desenvolvidas neste âmbito.

No ano letivo anterior, foram realizadas várias sessões de trabalho conjuntas com os Coordenadores de Departamento no sentido de definir um referencial comum que permita registar e monitorizar sistematicamente o trabalho desenvolvido nos departamentos curriculares. Este contemplou os subdomínios “planeamento e articulação”, desenvolvimento da “prática letiva” e “monitorização e avaliação das aprendizagens”. Foram também elaborados os instrumentos de registo para o efeito que foram aplicados ao longo deste ano letivo e cuja avaliação ocorreu no final do ano em sede de Departamento.

6.1 Planeamento e articulação

O Agrupamento tem procurado desenvolver mecanismos com vista a melhorar a gestão articulada do currículo. Este campo é uma das prioridades constantes do Projeto Educacional vigente, onde estão descritas as estratégias a implementar pelos órgãos/estruturas do mesmo.

No contexto intradepartamental são desenvolvidos mecanismos de acompanhamento e supervisão pedagógica ao nível da coerência entre as orientações do departamento e o planeamento da atividade letiva; de análise comparada dos resultados dos alunos na mesma disciplina/ano de escolaridade e de redefinição de estratégias em função dos resultados obtidos. Os docentes das diferentes áreas disciplinares desenvolvem um trabalho colaborativo na produção e/ou seleção de materiais e recursos didático-pedagógicos, na aferição/elaboração de instrumentos avaliação e na partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes.

Ao nível interdepartamental, à semelhança do ano letivo transato, foram mantidos tempos comuns a todos os coordenadores com vista a uma efetiva concertação entre os órgãos e estruturas pedagógicas. A gestão articulada do currículo desenvolve-se, majoritariamente, no âmbito dos Conselhos de Turma e dos Departamentos Curriculares.

**Planeamento e Articulação - Educação Pré-Escolar**

Nos vários estabelecimentos de educação Pré-escolar do Agrupamento, teve lugar uma gestão articulada do currículo, que incluiu a organização partilhada do ambiente educativo, o qual foi sendo reajustado ao longo do ano letivo, integrando as propostas das crianças, a introdução de instrumentos de trabalho e materiais, para melhor se adaptar às necessidades e interesses dos grupos.

A gestão do currículo foi gerida tendo em linha de conta: o Projeto Educativo do Agrupamento, os documentos orientadores da Educação Pré-Escolar, o meio onde cada Jardim de Infância está inserido e as necessidades de cada grupo.
6.2 Práticas de ensino

No que respeita às práticas de ensino, o Agrupamento continua a privilegiar a inclusão escolar, o reforço das estratégias de diferenciação pedagógica e a adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos. Como exemplos mais significativos relevamos a continuação dos Percursos Curriculares Alternativos e dos Cursos de Educação e Formação.

Práticas de Ensino - Educação Pré-Escolar

O trabalho realizado pelas educadoras tem por base a constituição de grupos heterogéneos, possibilitando a interação de crianças em momentos diferentes de desenvolvimento, com saberes diferentes, o que facilita o desenvolvimento de situações de aprendizagem a pares, em pequeno e em grande grupo.

A valorização dos progressos das crianças/reforço positivo é uma das estratégias utilizadas em toda a prática educativa.

Nas salas de jardim-de-infância, o saber foi construído em interação, sendo as crianças sujeitos ativos no próprio processo de ensino aprendizagem. Desta forma, foram valorizadas metodologias ativas e experimentais. A dimensão artística também foi muito trabalhada e valorizada.

Uma vez que a continuidade educativa é um fator de relevo, foi sendo desenvolvida uma articulação com o 1º Ciclo, ao longo de todo o ano letivo. Foram planificadas, operacionalizadas e avaliadas atividades em conjunto.

Práticas de Ensino - 1.º Ciclo

Atendendo à heterogeneidade que caracteriza o universo de turmas/escolas do 1.º Ciclo o Conselho de Docentes identificou um conjunto de fatores que condicionaram a prática letiva ao longo do ano:

- Existência de vários níveis de aprendizagem, ritmos de trabalho e de interesse pelas atividades letivas;
- Existência de muitos alunos a apresentar dificuldade de atenção/concentração, na organização de ideias, bem como em adaptar-se às regras da escola/sala de aula;
- Dificuldade na compreensão e aplicação de novos conteúdos bem como na resolução de problemas;
- Dificuldade no raciocínio lógico - matemático;
- Dificuldade ao nível da metacognição (pensar sobre o pensar);
- Dificuldade na aquisição de métodos de trabalho e de estudo;
- Dificuldades apresentadas por alguns alunos no seu processo normal de desenvolvimento/aprendizagem, provocadas por falta de organização e acompanhamento familiar, dispersão e/ou alheamento/não acompanhamento das atividades letivas;
- Heterogeneidade das turmas no que diz respeito à existência de alunos de diversos anos de escolaridade.

Perante isto, ao longo do ano letivo, nas reuniões de Departamento do 1º Ciclo, os docentes assinalaram os alunos que eram casos dignos de referência nas atas e sínteses de avaliação, bem como as medidas pedagógicas implementadas de forma a proporcionar-lhes um desenvolvimento equilibrado e harmonioso. Os Planos de Turma foram adaptados e reformulados tendo em conta evolução das turmas e as necessidades dos alunos. Elaboraram-se Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual, estabeleceram-se os contactos necessários com os Encarregados de Educação, na tentativa de os informar e responsabilizar pelo
processo de aprendizagem dos seus educandos. As estratégias e as atividades foram sempre adequadas ao nível etário dos grupos, aos seus interesses, necessidades e dificuldades, de forma a motivá-los para a realização e consolidação das aprendizagens.

Para combater as dificuldades evidenciadas promoveram-se, sempre que possível, momentos de apoio personalizado, diferenciação pedagógica, trabalho cooperativo entre pares, entre outras. A utilização e diversificação de recursos e materiais foi uma constante.

No que respeita às áreas curriculares disciplinares, foi dada especial relevância ao Português e à Matemática, por serem aquelas onde os alunos, de um modo geral, evidenciavam mais dificuldades.

Relativamente à área de Português, além do trabalho intensivo desenvolvido em sala de aula como forma de auxiliar os alunos a ultrapassar dificuldades na leitura, compreensão, expressão escrita e aplicação dos conhecimentos gramaticais, estes foram envolvidos em alguns projetos/concursos e incentivados para a leitura autónoma, através da requisição semanal de livros na Biblioteca Escolar. Ao nível da Matemática, foi dada maior prioridade ao desenvolvimento de atividades que fomentassem o desenvolvimento do cálculo mental, do raciocínio matemático e a resolução de problemas.

As áreas de Estudo Acompanhado e Educação para a Cidadania também mereceram especial atenção. No Estudo Acompanhado foram trabalhados e reforçados aspetos relativos à organização pessoal, atenção/concentração, leitura e compreensão de textos, recolha e pesquisa de informação e hábitos/métodos de trabalho e de estudo. Na área da Educação para a Cidadania foram debatidos aspetos relativos ao comportamento e aproveitamento, delineadas e estipuladas estratégias para combater algumas dificuldades diagnosticadas e reforçados aspetos relativos ao respeito pelos outros, o ser diferente e a solidariedade.

Foram também tidas em conta as indicações relacionadas com as áreas de Estudo do Meio e Expressão Plástica. Na área de Expressão Plástica foram feitos diversos trabalhos com a utilização de diferentes materiais, sobre os temas em estudo e a comemoração de algumas efemérides.

Práticas de Ensino - 2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário

No que diz respeito às práticas de ensino ao nível dos 2.º, 3.º Ciclos e secundário destaca-se o relatório dos Coordenadores de Departamento. Cada docente fez, por disciplina e ano de escolaridade, uma análise/síntese que continha as estatísticas da avaliação e uma enumeração e apreciação das estratégias utilizadas ao longo do ano.

Deste modo, destacam-se algumas estratégias que foram adotadas ao longo do ano letivo e elencadas nos planos de turma como a utilização regular, por parte dos docentes, dos recursos tecnológicos disponíveis nas atividades letivas e o recurso a materiais didáticos e interativos.

Apostando numa metodologia ativa, os docentes procuraram valorizar os conhecimentos, experiências e os recursos dos alunos através do desenvolvimento de trabalhos de projeto em que estes foram os intervinentes principais construindo, assim, o seu próprio conhecimento. Referimos, a título de exemplo: a criação de blogues, a realização de trabalhos de pesquisa para posterior apresentação em palestras para pares e encarregados de educação, a análise e tratamento de dados relativos a problemas do quotidiano que visavam a sustentabilidade do planeta e a melhoria dos comportamentos cívicos. Todos estes projetos tiveram como fim a inclusão dos alunos com diferentes ritmos e estilos de aprendizagem de forma a encararem a escola como elemento basilar na sua preparação para vida ativa.

Apesar de a escola se debater com constrangimentos ao nível dos recursos humanos, tem feito diversos esforços para abranger o maior número possível de alunos com necessidade de apoio diferenciado.
Neste contexto, foram implementadas, aulas de apoio, sala de estudo e tutorias. O balanço geral destas medidas foi positivo, destacando-se no entanto o facto de alguns alunos serem pouco assíduos.

Práticas de Ensino - Alunos com Necessidades Educativas

Ao nível das práticas de ensino associadas aos alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente, deu-se continuidade às estratégias aplicadas no ano anterior, quer na definição e aplicação de estratégias pedagógicas diferenciadas junto dos Conselhos de Turma, quer na própria presença da docente do ensino especial nas reuniões de avaliação e com os encarregados de educação. Foram apontados, pelo grupo de docentes da Educação Especial, os seguintes aspetos positivos da ação desenvolvida no presente ano letivo:

- Avaliação (por parte das docentes de Educação Especial) de alunos por referência à CIF, com imediata elaboração do PEI para diversificar respostas;
- Forte articulação, envolvimento e disponibilidade dos docentes do 1.º Ciclo e Educação Pré-Escola com uma especial sensibilidade no que respeita à diferenciação de respostas educativas (e consequentemente para os alunos com NEE);
- Proximidade de articulação, envolvimento e disponibilidade com todas as parcerias estabelecidas;
- Sala de Educação Especial para rentabilização do apoio prestado a alunos com CEI, do 2.º e 3.º Ciclos e secundário;
- Resposta das docentes Educação Especial mediante as diversas solicitações, tentando rentabilizar ao máximo todos os recursos, apesar do número crescente de alunos com necessidades educativas especiais.

Apoios

A maioria dos docentes dispõe de tempos semanais para apoios educativos no âmbito das suas áreas disciplinares. Uma das estratégias implementadas pelos conselhos de turma para a superação de dificuldades envolve a proposta de alunos para a frequência de apoios pedagógicos. Verifica-se, no entanto, que a adesão dos alunos a esta estratégia não é sistemática em todas as áreas curriculares. Embora tenha sido criada uma Sala de Estudo durante o presente ano letivo, este espaço não funcionou como apoio logístico a esta estratégia de apoio. Observa-se ainda alguma dificuldade de enquadramento horário dos apoios por parte dos docentes que lecionam um grande número de turmas e/ou têm outras atividades escolares.

A avaliação da eficácia desta medida é feita trimestralmente em conselho de turma, ficando registada nos relatórios que cada docente elabora.

Ao longo do ano letivo, a equipa acompanhou a consecução desta estratégia em três domínios: número de sessões lecionadas, números de alunos propostos e média de alunos presentes por sessão. Assim, constatou-se que:

- O número de alunos propostos aumentou relativamente ao ano anterior, no entanto a assiduidade dos mesmos foi pouco satisfatória;
- Continuaram a verificar-se sobreposições entre os apoios das diversas disciplinas uma vez que os tempos disponíveis nos horários dos alunos são reduzidos;
- No 2.º Ciclo foi implementada a medida de Apoio ao Estudo, com caráter
obrigatório;
- O número de sessões de apoio lecionado variou muito de disciplina para disciplina e ao longo dos ciclos, de acordo com a disponibilidade dos docentes e dos alunos;
- Após análise dos resultados escolares no final do 2.º período foram implementadas as parcerias pedagógicas nas disciplinas que revelaram uma taxa de níveis negativos acima dos 30%.

Sala de estudo
Ao longo do ano letivo 2012/2013, esteve disponível uma Sala de Estudo que funcionou na Biblioteca, com um horário coincidente com o das atividades letivas. Este espaço contou com a presença de professores de vários grupos disciplinares que aí permaneciam de acordo com um horário estabelecido desde o início do ano letivo, de segunda a sexta-feira.

Houve situações pontuais em que alguns alunos, quer por iniciativa individual quer em grupo, pretendiam tirar dúvidas, aprofundar assuntos, realizar trabalhos ou proceder a pesquisas para trabalhos escolares na Internet, solicitaram ao professor presente no espaço a sua colaboração e supervisão. Infelizmente estas situações foram esporádicas, com um número muito reduzido de alunos a querer frequentar a sala de estudo com este propósito.

Gabinete do aluno
Ao longo do ano letivo 2012/2013, esteve disponível o Gabinete do Aluno que funcionou na sala 225, com um horário coincidente com o das atividades letivas. Esta sala contou com a presença de professores de vários grupos disciplinares que aí permaneciam de acordo com um horário estabelecido desde o início do ano letivo, de segunda a sexta-feira.

Para este gabinete, eram encaminhados os alunos, com uma tarefa definida por um docente, decorrente da aplicação de medida corretiva de saída da sala de aula.

Os professores afetos a este gabinete tinham como missão perceber os motivos que levavam a aplicação da medida de saída de sala de aula e conscientizar o aluno para o cumprimento dos seus deveres enquanto alunos.

No final do ano letivo a equipa do gabinete do aluno elaborou um relatório, onde se pode constatar que o número de alunos encaminhados para o gabinete aumentou significativamente em relação ao ano anterior.

Atividades de Enriquecimento Curricular
As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), durante este ano letivo, estiveram a cargo da Empresa “Espalha Ideias”.

No início do ano, ocorreu uma reunião com a Coordenador da Empresa e o Departamento do 1.º Ciclo, para a apresentação do Plano de Atividades da “Espalha Ideias” e de uma proposta de horários para as diferentes Atividades para cada uma das turmas. Realizou-se ainda uma reunião com todos os intervenientes, a fim de delinear estratégias facilitadoras da articulação pedagógica e curricular.

A meio do ano letivo, o Coordenador da “Espalha Ideias” reuniu com o Departamento para, em conjunto, realizar um balanço do trabalho desenvolvido nas várias atividades. No final de cada período letivo, realizaram-se reuniões de avaliação, a nível do aproveitamento, assiduidade
e comportamento dos alunos e também do cumprimento da planificação.

Realizaram-se também reuniões informais, com alguma frequência, com o Coordenador da "Espalha Ideias" e a Coordenadora do Departamento do 1.º Ciclo de forma a fazer a articulação entre a Empresa e o Departamento, quanto ao nível de planificação e avaliação de atividades, documentos a utilizar pelos técnicos e balanço do trabalho desenvolvido, tendo por base a supervisão realizada pelos professores Titulares de Turma.

Ao longo do ano letivo, realizaram-se reuniões informais entre os professores Titulares de Turma e os professores das AEC, por forma a fazer o acompanhamento das Atividades e delinear estratégias. Os professores Titulares de Turma, por vezes, acompanharam os professores das AEC em contexto de sala de aula, conforme o planejado, a fim de fazer a supervisão e colaborar com os professores das AEC.

Os professores titulares de turma fazem a supervisão das AEC de acordo com o regulamento de funcionamento das mesmas.

Realizou-se uma reunião vertical com os subcoordenadores dos grupos disciplinares de Inglês, Educação Física e Educação Musical, professores da Atividade do Ensino do Inglês, Físico Desportiva e Música, onde foram analisadas as planificações, feito um balanço do trabalho desenvolvido a nível do 1.º ciclo e analisada a motivação e desempenho dos alunos quando frequentam o 5.º ano.

Nas atividades relacionadas com festividades e projetos constantes no Plano Anual de Atividades, os professores das AEC trabalharam colaborativamente e ativamente com os professores titulares de turma.

Em suma, considera-se que a nível da articulação professores das AEC/professores titulares de turma sempre houve, de ambas as partes, uma atitude disponível e cooperante. A nível do funcionamento, fez-se um balanço positivo. Sendo o aproveitamento dos alunos, nestas atividades, considerado bom.

No final do ano letivo a autarquia promoveu uma mostra das atividades realizadas nas AEC a nível concelhio na qual participaram duas turmas do agrupamento.

No final do ano letivo a coordenadora de departamento do 1.º ciclo elaborou um relatório de funcionamento das AEC.

Número de alunos por escola que frequentaram as AEC

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Matriculados</td>
<td>AEC's</td>
<td>Matriculados</td>
<td>AEC's</td>
<td>Matriculados</td>
<td>AEC's</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>1º</td>
<td>143</td>
<td>105</td>
<td>104</td>
<td>76</td>
<td>117</td>
<td>90</td>
<td>18,42%</td>
</tr>
<tr>
<td>2º</td>
<td>142</td>
<td>114</td>
<td>155</td>
<td>135</td>
<td>125</td>
<td>74</td>
<td>-45,19%</td>
</tr>
<tr>
<td>3º</td>
<td>130</td>
<td>105</td>
<td>131</td>
<td>94</td>
<td>129</td>
<td>108</td>
<td>14,89%</td>
</tr>
<tr>
<td>4º</td>
<td>153</td>
<td>126</td>
<td>140</td>
<td>125</td>
<td>136</td>
<td>98</td>
<td>-21,60%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>568</td>
<td>450</td>
<td>530</td>
<td>430</td>
<td>507</td>
<td>370</td>
<td>-13,95%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

As AEC que o agrupamento ofereceu foram: Atividade do Ensino do Inglês, Físico Desportiva e Música. Pela leitura do quadro anterior observa-se que o número de alunos a frequentar as atividades diminuiu em relação ao ano anterior.
6.3 Monitorização e avaliação das aprendizagens

Os critérios de avaliação das áreas curriculares disciplinares e os perfis de desempenho foram definidos, no início do ano letivo, em departamento curricular e aprovados em conselho pedagógico, constituindo referenciais comuns no Agrupamento.

No que diz respeito à Educação Pré-escolar, neste ano letivo, foram adaptados e construídos instrumentos de trabalho para a monitorização interna, bem como para dar visibilidade a alguns dados possíveis de quantificar, num nível educativo onde a avaliação é essencialmente formativa. Ao nível do 1.º Ciclo, foram elaboradas grelhas para sistematização dos resultados das avaliações efetuadas ao longo do ano, o que permitiu uniformizar procedimentos e veio facilitar a recolha e tratamento dos resultados obtidos neste nível de ensino. Estas grelhas, à semelhança do que já acontecia no 2.º e 3.º Ciclo, foram entregues à Coordenadora de Departamento trimestralmente e os resultados dos alunos foram analisados em sede de departamento.

Nos 2.º, 3.º Ciclos e ensino secundário tem existido um esforço crescente no sentido de promover a utilização de instrumentos diversificados, para a avaliação das aprendizagens dos alunos, adaptando as estratégias às características dos mesmos. As estratégias adotadas são analisadas e reformuladas, sempre que se considera necessário nas reuniões de conselho de turma, e as grelhas referentes às avaliações dos alunos, onde constam os instrumentos utilizados.

Em algumas áreas disciplinares os docentes trabalham colaborativamente na produção de materiais pedagógicos, de instrumentos de avaliação e na uniformização de critérios de correção dos mesmos.

O acompanhamento e a reformulação dos planos de turma são operacionalizados pelos conselhos de turma trimestralmente. No final de cada ano letivo, procede-se à avaliação final dos mesmos e as planificações são igualmente analisadas nos departamentos curriculares.

7. Liderança e Gestão

A afetação de recursos segue as linhas orientadoras aprovadas em Conselho Geral e de acordo com os normativos em vigor. O processo de Avaliação de Desempenho Docente foi adaptado ao novo quadro legal (Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro).

À semelhança do ano anterior, foi dada continuidade ao processo de avaliação de assistentes técnicos e operacionais no âmbito do SIADAP - III.

No que respeita ao acesso regular aos canais de informação, verificamos que o e-mail institucional é utilizado sistematicamente na comunicação entre docentes, entre docentes e direção e entre assistentes técnicos/operacionais e direção.

As informações partilhadas no Agrupamento, por e-mail e nos locais de estilo, são essencialmente convocatórias, correspondência interna e externa, informações sobre regras de funcionamento do Agrupamento, informações do Conselho Pedagógico, deliberações do Conselho Geral, normativos emanados pelo Ministério da Educação e Ciência.
8. Autoavaliação e melhoria

A equipa deu continuidade ao trabalho desenvolvido no ano letivo 2011-12, implementando o plano de melhoria que foi elaborado com base na análise dos pontos fortes e fracos evidenciados nos questionários aplicados à comunidade educativa e de acordo com o modelo da Inspeção Geral de Educação e Ciência.

Ao longo do ano letivo, procedeu-se ao tratamento e análise sistemática dos resultados escolares, foi feita uma colaboração ativa com as estruturas intermédias e de topo com vista à identificação de dificuldades, desenvolvidos instrumentos e feito um acompanhamento das ações de melhoria.

A assunção de práticas de reflexão interna e de análise do trabalho desenvolvido tem vindo a generalizar-se nas várias instâncias do Agrupamento, sendo uma prática mais evidente ao nível dos Departamentos Curriculares, Conselho de Diretores de Turma, Conselho Pedagógico e Conselho Geral. Estas análises têm por base, na maioria dos casos, elementos estatísticos fornecidos pela equipa de autoavaliação.

A Direção também manifesta um forte envolvimento com a melhoria de processos ao nível do planeamento, organização e práticas do Agrupamento, apontando-se a constante disponibilidade para integrar/acolher os contributos dos vários elementos educativos, as sessões de trabalho conjuntas com a equipa de autoavaliação e a adoção/aplicação das recomendações de melhoria formuladas por esta equipa.

Como balanço do trabalho produzido ao longo do ano letivo, considera-se que o mesmo foi bastante abrangente, que correspondeu às expectativas do Agrupamento e ao Plano de Ação traçado em setembro de 2012.

A autoavaliação do Agrupamento é um processo contínuo que em muito decorrerá do envolvimento das partes interessadas com vista à melhoria constante e eliminação das fragilidades.
9. Recomendações para a melhoria

No relatório de 2011/2012 foram formuladas sugestões de melhoria nos três domínios analisados: resultados; prestação do serviço educativo; liderança e gestão.

Em termos gerais, as ações/medidas propostas foram implementadas e contribuíram para a melhoria do desempenho do Agrupamento. No quadro seguinte elencamos as ações desenvolvidas e seu grau de execução.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Domínio</th>
<th>Campo de Atuação</th>
<th>Ação de Melhoria</th>
<th>Grau de Execução</th>
<th>Observação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Reforço/Diversificação da oferta formativa com turmas PIEF, PCA e CEF</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Apoios nas disciplinas com insucesso</td>
<td>Parcialmente</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Resultados Escolares</td>
<td></td>
<td>Reformulação de um regulamento de apoios/tutorias e uniformização de procedimentos</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Definição atempada de estratégias de diferenciação pedagógica para alunos alvo de retenção e acompanhamento sistemático ao longo do ano pelos Conselhos de Turma e de docentes</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Monitorização regular das sessões de apoio pedagógico, definidas no DL 139/2012</td>
<td>Executado</td>
<td>Existe uma monitorização trimestral, feita com base nos relatórios apresentados nas reuniões de avaliação</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Elaboração de grelhas que permitem caracterizar a participação dos Encarregados de Educação nas atividades escolares e/ou em contactos com o D. Turma para além das reuniões de final de período (presenciais, telefónicos e por carta)</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Resultados Sociais</td>
<td></td>
<td>Uniformizar linhas de atuação em situações de comportamentos desajustados e de indisciplina em sala de aula/recepto escolar</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Encaminhar os alunos que são alvo de ordem de saída de sala de aula para o gabinete do aluno</td>
<td>Parcialmente</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Alargamento dos Quadros de Excelência ao ensino profissional</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Avaliação das parcerias estabelecidas pelas instâncias proponentes/Intervenientes</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Manutenção dos tempos semanais comuns aos coordenadores de Departamento com vista a uma efetiva articulação interdepartamental</td>
<td>Executado</td>
<td>A coordenadora do pré-escolar como tinha grupo turma só tinha disponibilidade após 15h30min.</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Articulação entre departamentos no início do ano letivo com vista à rentabilização das atividades do Plano Anual de Atividades</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Fomentar a realização de atividades conjuntas em cada área curricular, quer na planificação de conteúdos, como preparação de materiais e apoios pedagógicos</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Práticas de Ensino</td>
<td>Monitorização dos aprendizagens</td>
<td>Liderança e Gestão</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>------------------</td>
<td>--------------------------------</td>
<td>---------------------</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Informatizar o processo de conceção e monitorização do PAA</td>
<td>Parcialmente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Reforço da supervisão do processo de ensino pelos coordenadores de departamento.</td>
<td>Parcialmente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Comparação dos resultados internos com o agrupamento vizinho</td>
<td></td>
<td>Executado</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Análise de resultados em sede de departamento, a partir dos documentos produzidos pelo grupo de autoavaliação</td>
<td></td>
<td>Executado</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Revisão/Atualização dos documentos estruturantes em função das recentes alterações legislativas.</td>
<td></td>
<td>Executado</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Melhorar a satisfação/envolvimento do pessoal não docente</td>
<td>Parcialmente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Elaborar um plano plurianual e anual com metas.</td>
<td></td>
<td>Executado</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Implementar um processo sistemático de autoavaliação</td>
<td>Parcialmente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Melhorar os espaços escolares da escola sede</td>
<td>Parcialmente</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
No quadro seguinte são elencadas algumas recomendações de melhoria, nos domínios/áreas analisadas pela equipa ao longo do ano:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Domínio</th>
<th>Campo de Análise</th>
<th>Ação de Melhoria</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Resultados</td>
<td></td>
<td>Criar turmas PCA para dar resposta aos alunos com dificuldades</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Marcar as horas de apoio, no horário dos alunos, logo no início do ano letivo</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Reforço do número de horas de apoio aos alunos com NEE do 3.º ciclo através de uma redistribuição das horas das professoras afetas a este grupo</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Definição atempada de estratégias de diferenciação pedagógica para alunos aívo de retenção, e acompanhamento sistemático ao longo do ano pelos Conselhos de Turma e de Docentes</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Rentabilização da Sala de Estudo Orientado para a prestação de apoios aos alunos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Atribuição de coadjuvâncias, apoios e tutorias a alunos propostos nos conselhos de turma</td>
</tr>
<tr>
<td>Resultados Sociais</td>
<td></td>
<td>Criação da equipa multidisciplinar, de acordo com o Regulamento Interno</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Uniformizar linhas de atuação em situações de comportamentos desajustados e de indisciplina em sala de aula/recinto escolar</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Elaborar horários que permitam a participação ativa dos discentes nos Clubes/Projetos</td>
</tr>
<tr>
<td>Prestação Serviço Educativo</td>
<td></td>
<td>Manutenção dos tempos semanais comuns aos coordenadores de Departamento com vista a uma efetiva articulação interdepartamental</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Criar tempos comuns, para além da quarta-feira à tarde, aos docentes do mesmo grupo disciplinar com vista a uma efetiva articulação</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Informatizar o processo de conceção e monitorização do PAA</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Discussão e análise em departamento dos dados recolhidos através dos instrumentos produzidos pelo observatório em 2012/2013 para reforço da supervisão do processo de ensino</td>
</tr>
<tr>
<td>Práticas Letivas</td>
<td></td>
<td>Maior rentabilização de medidas de apoios prestados por docentes dos 1.º, 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário, por forma a suprir as dificuldades identificados pelos conselhos de turma</td>
</tr>
<tr>
<td>Liderança</td>
<td></td>
<td>Revisão/Atualização dos documentos estruturantes em função das recentes alterações legislativas.</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão</td>
<td></td>
<td>Reforçar a utilização dos circuitos de informação disponibilizados pelo Agrupamento</td>
</tr>
<tr>
<td>Autoavaliação e Melhoria</td>
<td></td>
<td>Monitorização constante da Prestação do Serviço Educativo em colaboração com os coordenadores de Departamento</td>
</tr>
</tbody>
</table>
10. Avaliação do cumprimento das metas definidas no plano anual de atividades para 2012-13

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objetivo estratégico</th>
<th>Indicadores de resultados</th>
<th>Meta 2012/13</th>
<th>Avaliação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Obj 1: Melhorar os resultados escolares</strong>-</td>
<td><strong>Taxa de transição/ciclo/curso</strong></td>
<td>Aumentar de 1 a 5%</td>
<td>Parcialmente atingido</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Taxa de transição sem negativas</strong></td>
<td>Aumentar 3%, relativamente ao ano anterior</td>
<td>Não atingido</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Taxa de retenção repetida</strong></td>
<td>Diminuir 5%, relativamente ao ano anterior</td>
<td>Não atingido</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Taxa de exclusão por faltas</strong></td>
<td>&lt; 2%</td>
<td>Não atingido</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Taxa de anulação de matrícula</strong></td>
<td>&lt; 2%</td>
<td>Não atingido</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Taxa de sucesso/disciplinas/ano</strong></td>
<td>Aumentar pelo menos de 3 a 5%</td>
<td>Parcialmente atingido</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Desvio entre as médias das classificações internas e externas (nível básico)</strong></td>
<td>≤9,5</td>
<td>Não atingido</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Desvio entre as médias das classificações internas e externas (nível secundário)</strong></td>
<td>≤3 valores</td>
<td>Não atingido</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>N.º de alunos que acedem à avaliação externa</strong></td>
<td>&gt;85% dos alunos matriculados nesse ano de escolaridade</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Obj 2: Reduzir o abandono escolar</strong></td>
<td><strong>Taxa de abandono escolar</strong></td>
<td>&lt;1% dos alunos matriculados</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Obj 3: Reduzir o absentismo escolar</strong></td>
<td><strong>Taxa de absentismo escolar/ano curricular</strong></td>
<td>Diminuir 10% relativamente ao ano anterior</td>
<td>Parcialmente atingido</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Obj 4: Promover a melhoria da disciplina e dos comportamentos desajustados dos alunos</strong>;</td>
<td><strong>N.º de ocorrência de medidas disciplinares preventivas</strong></td>
<td>Diminuir 10% relativamente ao ano anterior</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>N.º de ocorrência de medidas disciplinares sancionatórias</strong></td>
<td>Diminuir 10% relativamente ao ano anterior</td>
<td>Não atingido</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>N.º de instauração de processos disciplinares</strong></td>
<td>Diminuir 10% relativamente ao ano anterior</td>
<td>Não atingido</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>N.º de alunos encaminhados para o Gabinete do aluno (por razões disciplinares e/ou comportamentos desajustados)</strong></td>
<td>Diminuir 5% em relação ao período letivo anterior</td>
<td>Não atingido</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Obj 5: Valorizar os resultados escolares e as condutas de mérito</strong></td>
<td><strong>N.º de alunos que, em cada ano letivo, integram o quadro de mérito e de excelência</strong></td>
<td>Aumentar 10% relativamente ao ano anterior</td>
<td>Não atingido</td>
</tr>
<tr>
<td>Objetivo estratégico</td>
<td>Meta 2012/13</td>
<td>Avaliação</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>-----------------------</td>
<td>--------------</td>
<td>-----------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Db:6: Aumentar a satisfação dos alunos</td>
<td>60%</td>
<td>Atingido</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Db:7: Aumentar a satisfação do próprio corpo</td>
<td>50%</td>
<td>Atingido</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Db:8: Manterm a oferta educativa e formativa diversificada</td>
<td>40%</td>
<td>Atingido</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Db:9: Reforçar a imagem institucional do Agrupamento educativo</td>
<td>30%</td>
<td>Atingido</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Db:10: Melhorar a prestação do serviço educativo</td>
<td>20%</td>
<td>Atingido</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Db:11: Reactivizar os recursos físicos e materiais existentes</td>
<td>10%</td>
<td>Atingido</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Indicadores de resultados/Atividade</th>
<th>Meta 2012/13</th>
<th>Avaliação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>N. de alunos que desconhecem o aluno</td>
<td>10%</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td>N. de alunos que se sentem ignorados</td>
<td>20%</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td>N. de atividades de ensino e complemento curricular</td>
<td>30%</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td>N. de alunos matriculados</td>
<td>40%</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td>N. de alunos matriculados</td>
<td>50%</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td>N. de alunos matriculados</td>
<td>60%</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td>N. de alunos matriculados</td>
<td>70%</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td>N. de alunos matriculados</td>
<td>80%</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td>N. de alunos matriculados</td>
<td>90%</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td>N. de alunos matriculados</td>
<td>100%</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
</tbody>
</table>

| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 10% | Atingido |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 20% | Atingido |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 30% | Atingido |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 40% | Atingido |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 50% | Atingido |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 60% | Atingido |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 70% | Atingido |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 80% | Atingido |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 90% | Atingido |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 100% | Atingido |

| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 10% | Atingido |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 20% | Atingido |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 30% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 40% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 50% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 60% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 70% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 80% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 90% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 100% | Atingado |

| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 10% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 20% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 30% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 40% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 50% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 60% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 70% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 80% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 90% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 100% | Atingado |

| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 10% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 20% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 30% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 40% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 50% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 60% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 70% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 80% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 90% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 100% | Atingado |

| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 10% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 20% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 30% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 40% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 50% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 60% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 70% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 80% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 90% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 100% | Atingado |

| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 10% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 20% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 30% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 40% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 50% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 60% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 70% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 80% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 90% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 100% | Atingado |

<p>| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 10% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 20% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 30% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 40% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 50% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 60% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 70% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 80% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 90% | Atingado |
| N. de atividades de ensino e complemento curricular | 100% | Atingado |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th>Objetivo estratégico</th>
<th>Indicadores de resultados</th>
<th>Meta 2012/13</th>
<th>Avaliação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Obj 12: Melhorar as instalações das escolas do agrupamento</td>
<td>N.º de espaços melhorados Nível percepção de qualidade e bem-estar da escola (alunos, pessoal docente e pessoal não docente) - questionário a ser preenchido pelos diferentes elementos da comunidade escolar</td>
<td>Melhorar 2 espaços escolares: salão de alunos, baleeiros e recreios dos jardins e escolas 1.º ciclo em articulação com as autarquias ≥60%</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td>Obj 13: Melhorar a eficácia dos serviços prestados</td>
<td>N.º de reclamações dos utentes Gráfico de satisfação dos utentes - questionário a ser preenchido pelos utentes</td>
<td>&lt;10% relativamente ao ano anterior (devidamente fundamentadas) ≥60%</td>
<td>Não realizado</td>
</tr>
<tr>
<td>Obj 14: Reforçar a participação dos alunos em projetos/atividades/clubes (locais e nacionais, internacionais nas áreas da cidadania, da saúde, das línguas, das artes, das ciências, do ambiente e do desporto)</td>
<td>N.º de projetos existentes N.º de alunos inscritos nos clubes</td>
<td>AMJ, Parlamento dos Jovens, Programa Escolha(s), Desporto Escolar, ESU Pelo menos 10% dos alunos matriculados</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td>Obj 15: Reforçar a participação dos pais/encarregados de educação na vida do Agrupamento</td>
<td>Registo de presenças nas reuniões com os pais/encarregados de educação N.º de presenças de pais/encarregados de educação nas atividades promovidas pelo Agrupamento e dirigidas aos elementos da comunidade educativa.</td>
<td>Assegurar que, pelo menos 40%, dos e.e.d. compareça nas reuniões para as quais foi convocado. Assegurar que, pelo menos, 10% dos e.e.d. participa na atividades promovidas pelo agrupamento</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td>Indicadores de resultados</td>
<td>Meta 2012/13</td>
<td>Avaliação</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------</td>
<td>--------------</td>
<td>-----------</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>N.º de reuniões realizadas para articulação intra e interdepartamental</td>
<td>Pelo menos 3/ano</td>
<td>Atingido</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>N.º de reuniões realizadas de articulação efetuadas entre disciplinas/ano/ciclo</td>
<td>Pelo menos 6/ano</td>
<td>Parcialmente atingido</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>N.º de documentos produzidos e paranhados pelos docentes do mesmo grupo disciplinar</td>
<td>Pelo menos 6/ano</td>
<td>Atingido</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>N.º de professores e de pessoal não docente participante em ações internas</td>
<td>Conseguiu uma participação de pelo menos 20% de professores e de 10% de pessoal não docente</td>
<td>Parcialmente atingido</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>N.º de planos de melhoria implementados</td>
<td>Planeamento, plano de ação para a melhoria da disciplina, plano de ação para a articulação curricular</td>
<td>Atingido</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>N.º de serviços avaliados</td>
<td>Planos de ação para a articulação curricular</td>
<td>Atingido</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>N.º de cursos ativos na plataforma Moodle</td>
<td>N.º de visitas ao portal</td>
<td>Parcialmente atingido</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>N.º de visitas no portal</td>
<td>Aumentar 10% relativamente ao ano anterior</td>
<td>Atingido</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Objetivos estratégicos**

Obj.16: Melhorar a articulação entre as diversas áreas do ensino e a à educação vocacional.

Obj.17: Realizar ações de coordenação e a troca de conhecimentos entre o ensino básico e o ensino profissional.

Obj.18: Aumentar a eficácia do ensino através da realização de ações de coordenação e da melhoria das atividades educativas.

Obj.19: Promover uma cultura de avaliação que fundamente a formação contínua das equipes docentes.

Obj.20: Desenvolver sistemas que facilitem o acesso de comunicação;
<table>
<thead>
<tr>
<th>Objetivo estratégico</th>
<th>Indicadores de resultados</th>
<th>Meta 2012/13</th>
<th>Avaliação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Obj 2.1: Elaborar e executar o orçamento de forma rigorosa;</td>
<td>Taxa de execução do orçamento</td>
<td>Deveria não superior a 10%</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td>Obj 2.2: Aumentar as receitas próprias geradas;</td>
<td>Taxa de aumento das receitas próprias geradas</td>
<td>Aumentar 5% relativamente ao ano anterior</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td>Obj 2.3: Incentivar a economia de materiais e a reutilização de materiais;</td>
<td>Taxa de diminuição das despesas com produtos consumíveis</td>
<td>Diminuir 5% relativamente ao ano anterior</td>
<td>Atingido</td>
</tr>
<tr>
<td>Obj 2.4: Melhorar a gestão dos recursos financeiros;</td>
<td>Taxa de redução das despesas de funcionamento</td>
<td>Recuperar 5% relativamente ao ano anterior</td>
<td>Não atingido (deve-se ao aumento do IVA de 6% para 23%)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Indicadores de resultados</th>
<th>Meta 2012/13</th>
<th>Avaliação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>